
Indicadores IBGE

Contas Nacionais Trimestrais

Indicadores de Volume e Valores Correntes

Outubro / Dezembro 2016

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Paulo Rabello de Castro

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências

Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Contas Nacionais**

Rebeca de La Rocque Palis

EQUIPE TÉCNICA - CONTAS NACIONAIS TRIMESTRAIS**Colaboradores:**

Amanda Mergulhão Santos Barros

Amanda Rodrigues Tavares

André Artur Pompéia Cavalcanti

Camila Unis Krepsky

Carlos Cesar Bittencourt Sobral

Carmen Maria Gadea de Souza

Christina Elisabeth Fisher Mattoso Maia Forte

Claudia Dionisio Esterminio

Cristiano de Almeida Martins

Douglas Moura Guanabara

Filipe Keuper Rodrigues Pereira

Flavia Cahete Lopes Carvalho

Guilherme Cunha Coutinho Barros

Gustavo Chalhoub Garcez

Hugo Araújo Saramago

Joao Hallak Neto

Katia Namir Machado Barros

Marcio Resende Ferrari Alves

Michel Vieira Lapip

Patrícia Schmitt Fontenelle

Paula Mendonça Arruda

Paulo Henrique Polly Montoya

Ricardo Montes de Moraes

Rodrigo Vieira Ventura

Tássia Gazé Holguin

Teresa Cristina Bastos

Vera Lúcia Duarte Magalhães

Informática:

Barbara de Oliveira Brasil Correa

Felipe de Oliveira Sampaio

José Luiz de Moraes Louzada

Luiz Fernando de Faria Pereira

Indicadores IBGE**Plano de divulgação:****Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Contas Nacionais Trimestrais
Indicadores de Volume e Valores Correntes
2016

ÍNDICE

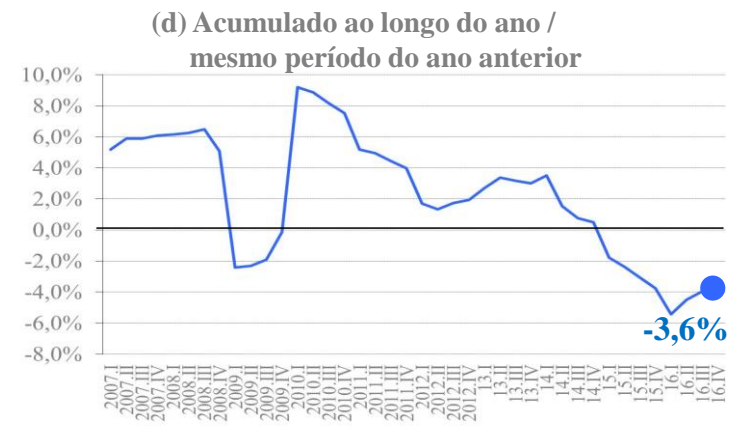
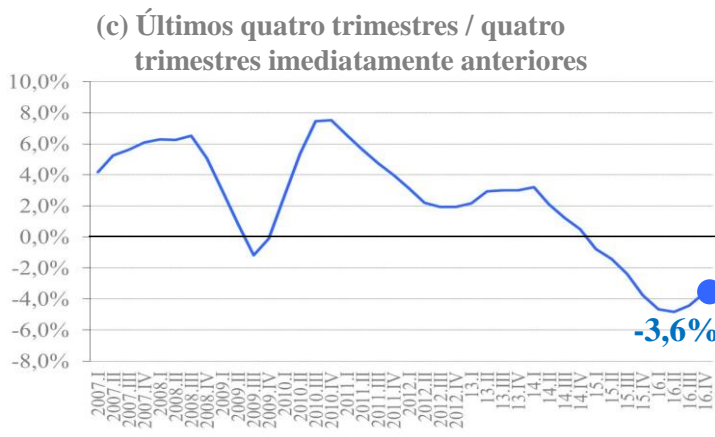
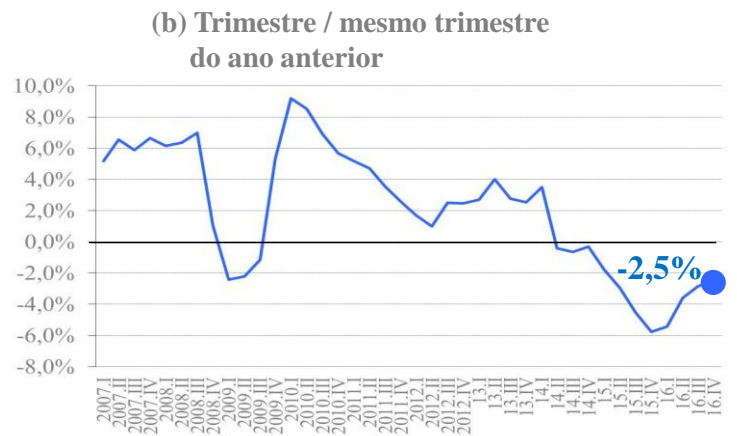
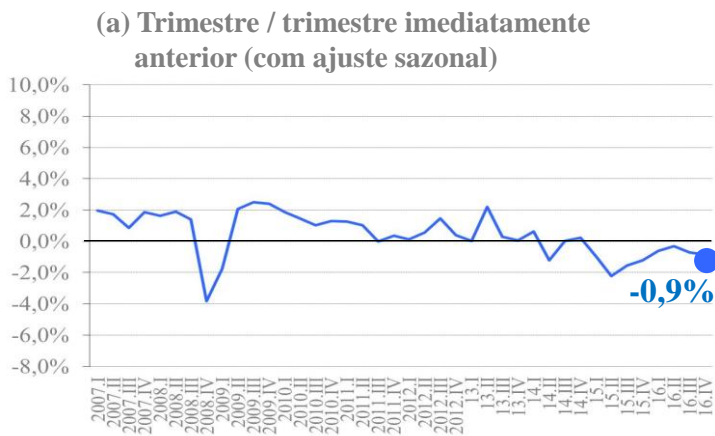
A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2016: Visão Geral	4
I. Resultados do 4º Trimestre de 2016.....	5
a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal).....	6
b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior	10
II. Resultados do Ano de 2016.....	13
III. Valores correntes e conta econômica trimestral.....	19
a) Valores correntes	19
b) Conta econômica trimestral	22
Anexo.....	23

A Economia Brasileira no 4º Trimestre de 2016: Visão Geral

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou **queda de 0,9%** na comparação do quarto trimestre de 2016 contra o terceiro trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2015, houve **retração do PIB de 2,5%** no último trimestre do ano. Em valores correntes, o PIB no quarto trimestre de 2016 alcançou **R\$ 1.630,6 bilhões**, sendo R\$ 1.410,4 bilhões referentes ao Valor Adicionado (VA) a preços básicos e R\$ 220,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

Com isso, o PIB encerrou o ano de 2016 com **recoo de 3,6%** em relação a 2015. No acumulado do ano, o PIB em valores correntes totalizou **R\$ 6.266,9 bilhões**, dos quais R\$ 5.414,6 bilhões se referem ao VA a preços básicos e R\$ 852,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

PIB trimestral (variação %)



I. Resultados do 4º Trimestre de 2016

A Tabela I.1 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.1 - Principais resultados do PIB a preços de mercado do 4º Trimestre de 2015 ao 4º Trimestre de 2016					
Taxas (%)	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior < Anexo: Tabela 3 >	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6
Últimos quatro trimestres / quatro trimestres imediatamente anteriores < Anexo: Tabela 4 >	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior < Anexo: Tabela 2 >	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) < Anexo: Tabela 7 >	-1,2	-0,6	-0,3	-0,7	-0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

a) Taxa trimestre contra trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)

< Tabela 7 em anexo >

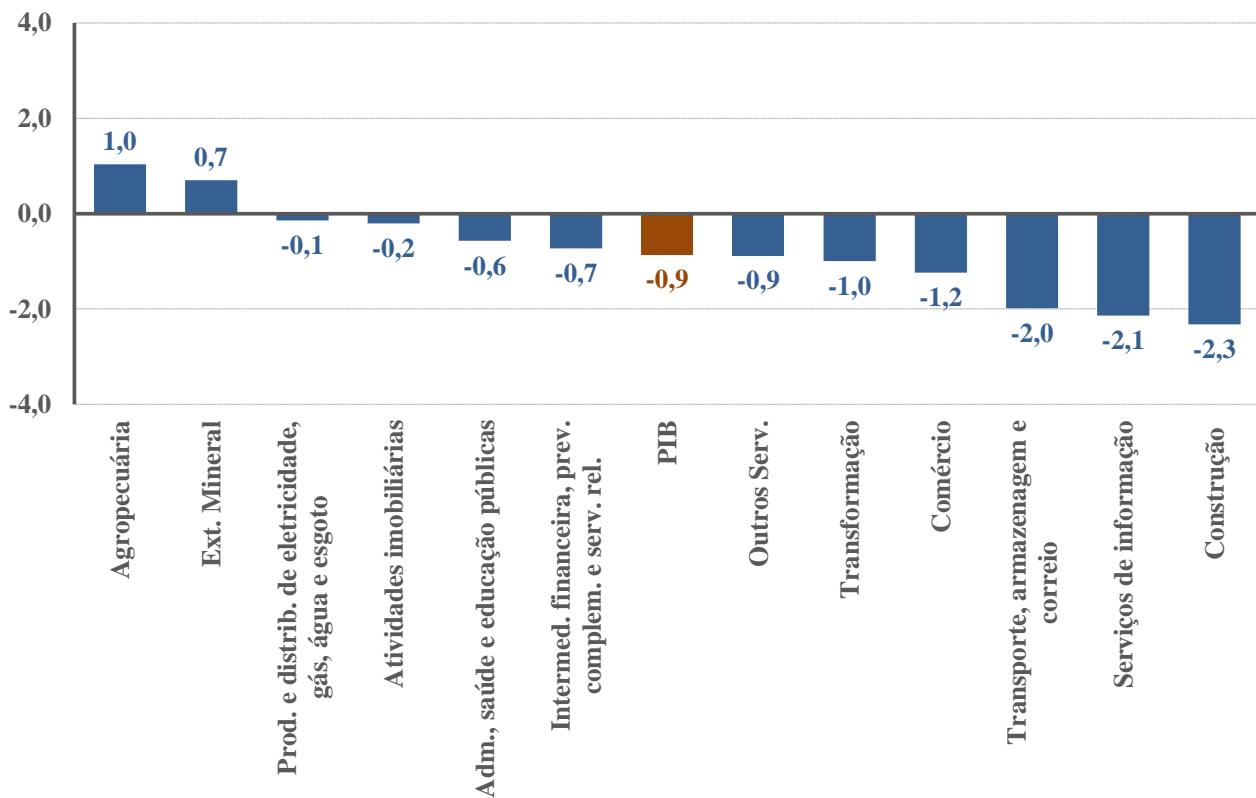
O PIB apresentou queda de 0,9% na comparação do quarto contra o terceiro trimestre de 2016, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. É o oitavo resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. A Agropecuária cresceu 1,0%, enquanto que a Indústria (-0,7%) e os Serviços (-0,8%) apresentaram recuo.

O PIB teve queda de 0,9% em relação ao trimestre imediatamente anterior. É a oitava queda consecutiva nesta base de comparação.

Na Indústria, houve crescimento de 0,7% na *Extrativa mineral*. A *Indústria de Transformação* (-1,0%) e a *Construção* (-2,3%) apresentaram queda. Já a atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana* registrou variação negativa de 0,1% no trimestre.

Nos Serviços, todas as atividades apresentaram resultado negativo. Destaque para *Serviços de informação* (-2,1%) e *Transporte, armazenagem e correio* (-2,0%), seguidas por *Comércio* (-1,2%), *Outros serviços* (-0,9%), *Intermediação financeira e seguros* (-0,7%), *Administração, saúde e educação pública* (-0,6%) e *Atividades imobiliárias* (-0,2%). O Gráfico I.1 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

GRÁFICO I.1 - PIB e subsetores (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



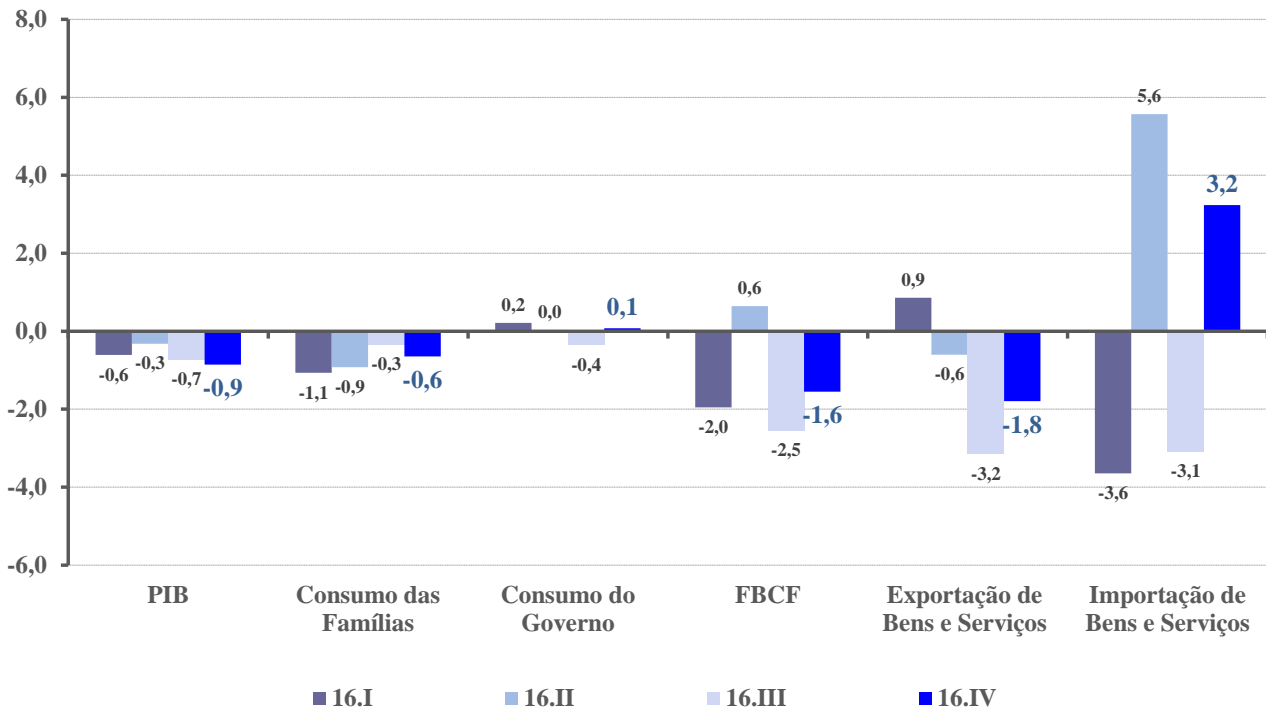
Pela ótica da despesa, a Formação Bruta de Capital Fixo caiu 1,6%. A Despesa de Consumo das Famílias (-0,6%) caiu pelo oitavo trimestre seguido. A Despesa de Consumo do Governo (0,1%) manteve-se praticamente estável em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Pela ótica da despesa, o Consumo das Famílias (-0,6%) caiu pelo 8º trimestre seguido e a Formação Bruta de Capital Fixo manteve resultado negativo (-1,6%).

No que se refere ao setor externo, as Exportações de Bens e Serviços tiveram queda de 1,8%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços cresceram 3,2% em relação ao terceiro trimestre de 2016.

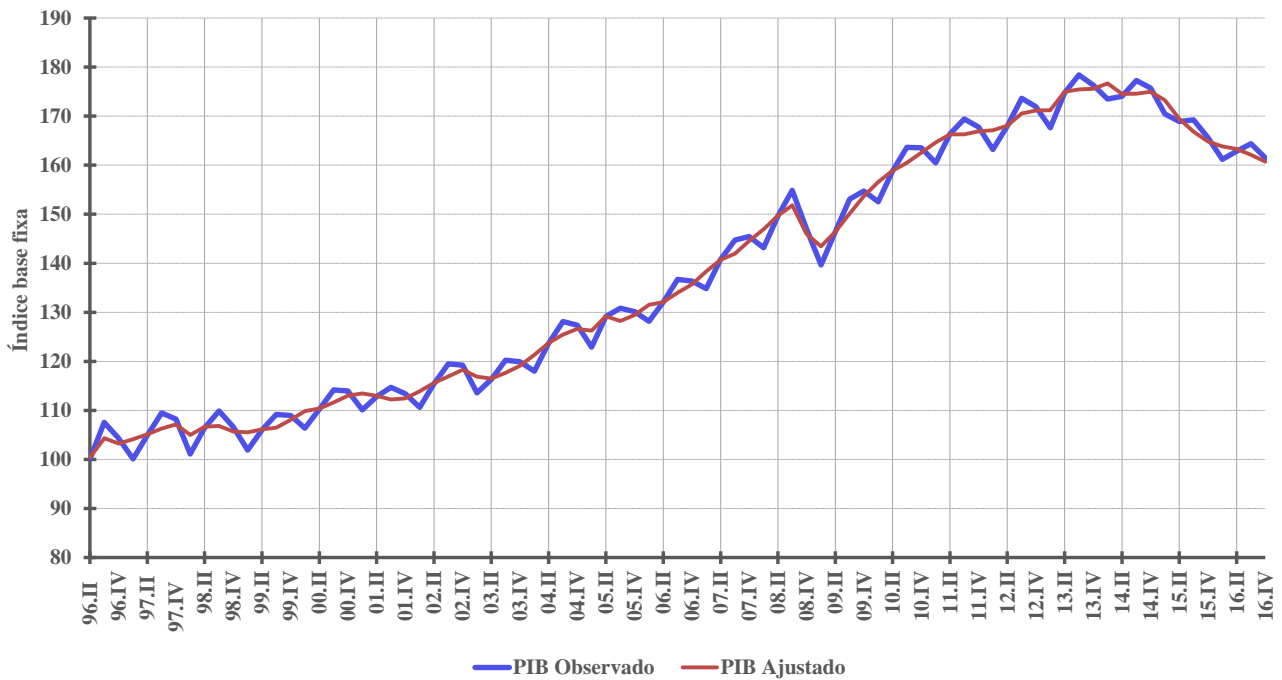
O Gráfico I.2 apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior pela ótica da despesa.

GRÁFICO I.2 - Componentes da Demanda (com ajuste sazonal)
Taxa (%) do trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior



As séries observadas e ajustadas para o PIB são apresentadas no Gráfico I.3.

GRÁFICO I.3 - PIB - Série Encadeada do Índice Trimestral



Abaixo estão apresentados os Gráficos I.4 e I.5, mostrando a tendência e a sazonalidade da série do PIB.

GRÁFICO I.4 - PIB - Índice Trimestral
Série de Tendência

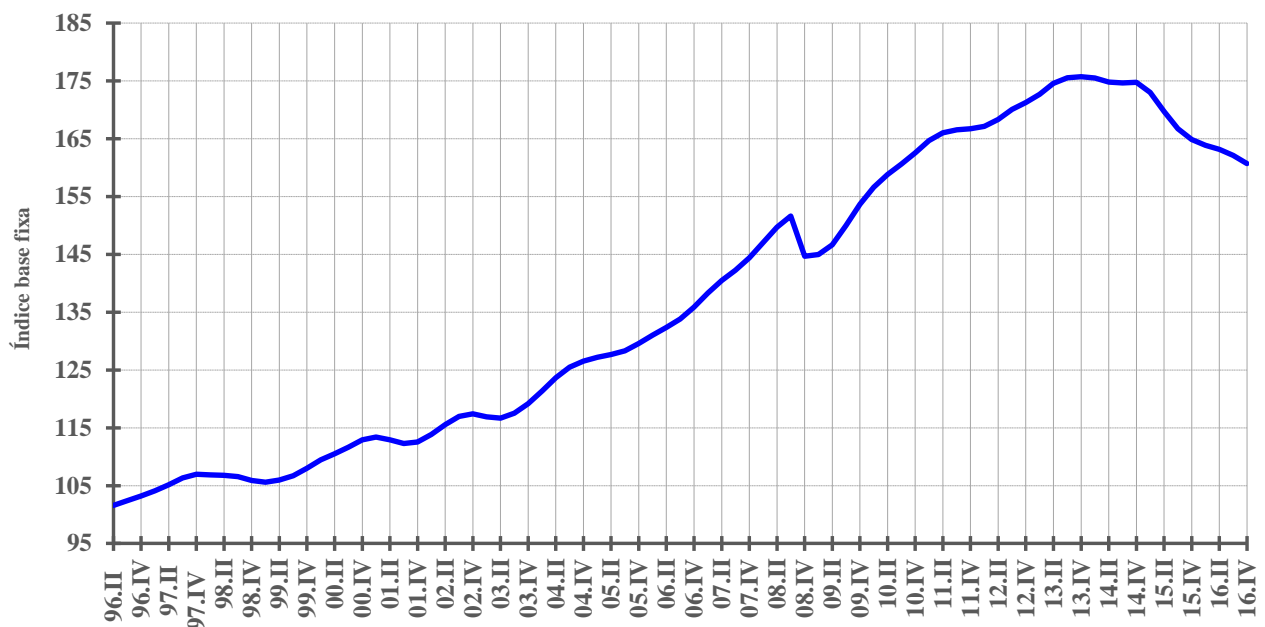
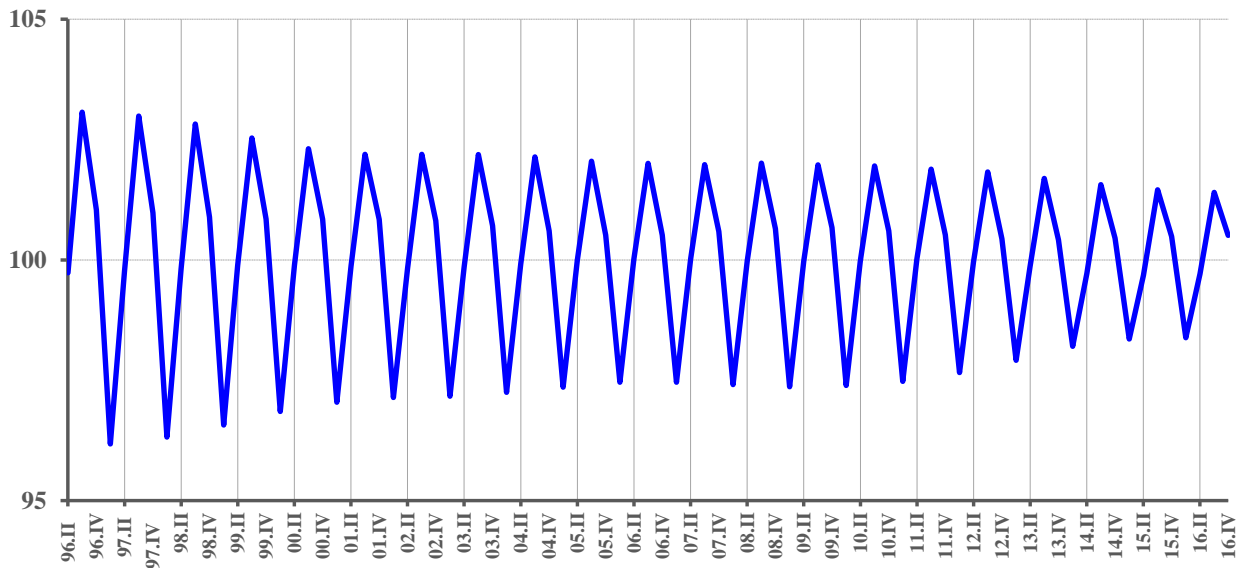


GRÁFICO I.5 - PIB - Índice Trimestral
Série do Componente Sazonal



A Tabela I.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA I.2 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior *						
Trimestre / trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal) (%)		2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
PIB a preços de mercado		-1,2	-0,6	-0,3	-0,7	-0,9
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,7	-3,2	-1,0	-2,1	1,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-1,7	-0,8	1,0	-1,4	-0,7
	Valor adicionado bruto dos serviços	-0,6	-0,4	-0,7	-0,5	-0,8
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-1,1	-1,1	-0,9	-0,3	-0,6
	Despesa de consumo do governo	-0,8	0,2	0,0	-0,4	0,1
	Formação bruta de capital fixo	-4,7	-2,0	0,6	-2,5	-1,6
	Exportação de bens e serviços	3,4	0,9	-0,6	-3,2	-1,8
	Importação de bens e serviços (-)	-5,6	-3,6	5,6	-3,1	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 7)

b) Taxa trimestral em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

< Tabela 2 em anexo >

Quando comparado a igual período do ano anterior, o PIB sofreu contração de 2,5% no último trimestre de 2016, o décimo primeiro resultado negativo consecutivo nesta base de comparação. O Valor Adicionado a preços básicos caiu 2,3% e os Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios recuaram em 3,3%.

Dentre as atividades que contribuem para a geração do Valor Adicionado, a Agropecuária apresentou queda de 5,0% em relação a igual período do ano anterior. A taxa da Agropecuária pode ser explicada pelo desempenho de alguns produtos que possuem safra relevante no trimestre e pela produtividade, visível na estimativa de

O PIB caiu 2,5% no 4º trimestre de 2016 em relação a igual período de 2015. Agropecuária (-5,0%), Indústria (-2,4%) e Serviços (-2,4%) sofreram queda.

variação da quantidade produzida *vis-à-vis* a área plantada, segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA-IBGE) divulgado em fevereiro de 2017. Entre os produtos agrícolas cujas safras são significativas no quarto trimestre e que registraram decréscimo na estimativa de produção anual de 2016 e perda de produtividade, destacamos: fumo (-22,2%), laranja (-4,6%) e cana de açúcar (-2,7%). Cabe mencionar que as culturas de trigo e mandioca, cujas safras também são significativas nesse trimestre, apontaram crescimento na produção, estimado em 22,0% e 2,8%, respectivamente.

A Indústria sofreu queda de 2,4%. Nesse contexto, a *Indústria de Transformação* apresentou contração de 2,4%. O seu resultado foi influenciado, principalmente, pelo decréscimo da produção de máquinas e equipamentos; produtos farmacêuticos; alimentos e bebidas; aparelhos e materiais elétricos; móveis; produtos de metal; borracha e plástico.

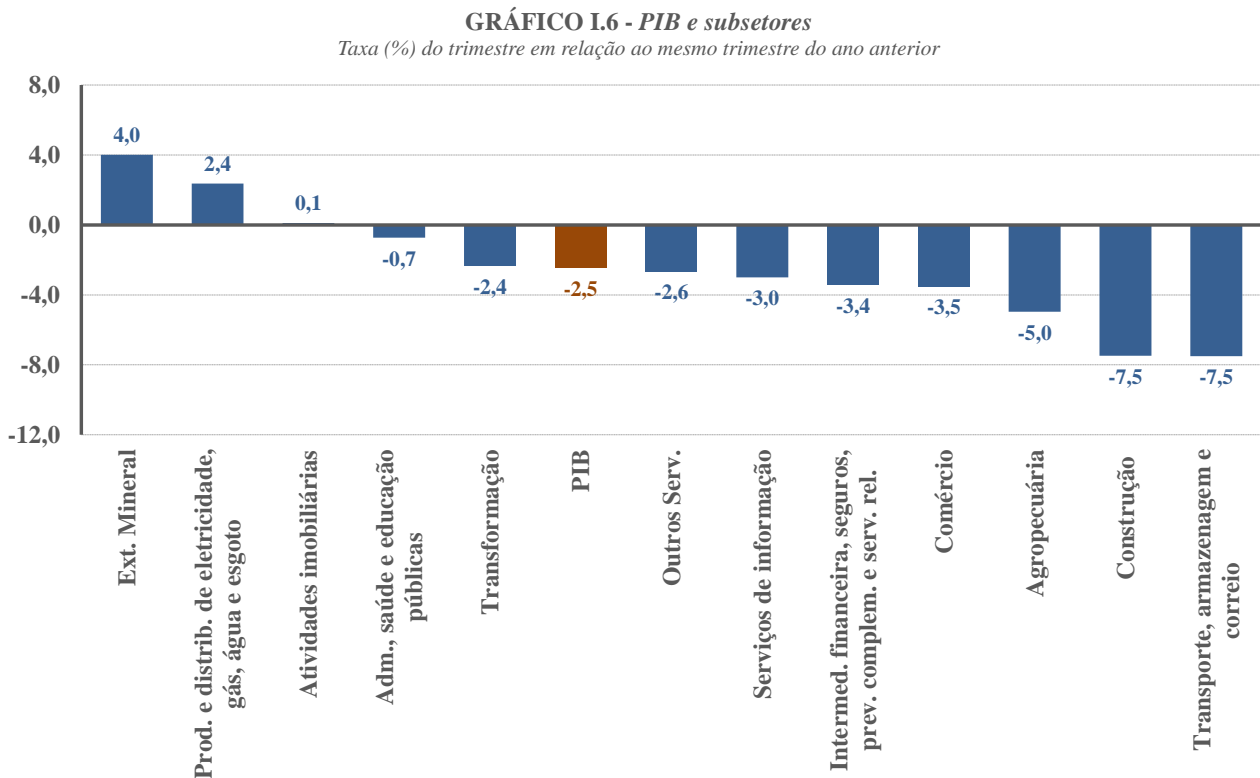
A *Construção* também apresentou redução no volume do valor adicionado: -7,5%. Já a *Extrativa Mineral* se expandiu em 4,0% em relação ao quarto trimestre de 2015, puxada principalmente pelo crescimento da extração de petróleo e gás natural. A atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, por sua vez, registrou expansão de 2,4%, influenciada pelo efeito-base proveniente do desligamento de termelétricas ocorrido entre o 4º trimestre de 2015 e igual período do ano subsequente.

O valor adicionado de Serviços caiu 2,4% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para a contração de 7,5% de *Transporte, armazenagem e correio*¹ e de 3,5% do *Comércio* (atacadista e varejista). Também apresentaram resultado negativo as atividades de *Intermediação financeira e seguros* (-3,4%), *Serviços de informação* (-3,0%) – atividade esta que inclui telecomunicações, atividades de TV, rádio e cinema, edição de jornais, livros e revistas, informática e demais serviços relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) –,

¹ Engloba transporte de carga e passageiros.

*Outros Serviços*² (-2,6%) e *Administração, saúde e educação pública* (-0,7%). Já as *Atividades imobiliárias* (0,1%) mantiveram-se praticamente estáveis no período.

O Gráfico I.6 apresenta as taxas trimestrais para o PIB e as atividades econômicas que o compõem.



Pelo sétimo trimestre seguido, todos os componentes da demanda interna apresentaram resultado negativo na comparação com igual período do ano anterior. No quarto trimestre de 2016, a Despesa de Consumo das Famílias caiu 2,9%. Este resultado pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de crédito, emprego e renda ao longo do período.

Todos os componentes da demanda interna apresentaram queda. Destaque para a oitava queda seguida do Consumo das Famílias (-2,9%) e para a contração de 5,4% da Formação Bruta de Capital Fixo.

A Formação Bruta de Capital Fixo sofreu contração de 5,4% no quarto trimestre de 2016, a décima primeira consecutiva. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda das importações de bens de capital e pelo desempenho negativo da construção neste período. A Despesa de Consumo do Governo, por sua vez, variou negativamente em 0,1% em relação ao quarto trimestre de 2015.

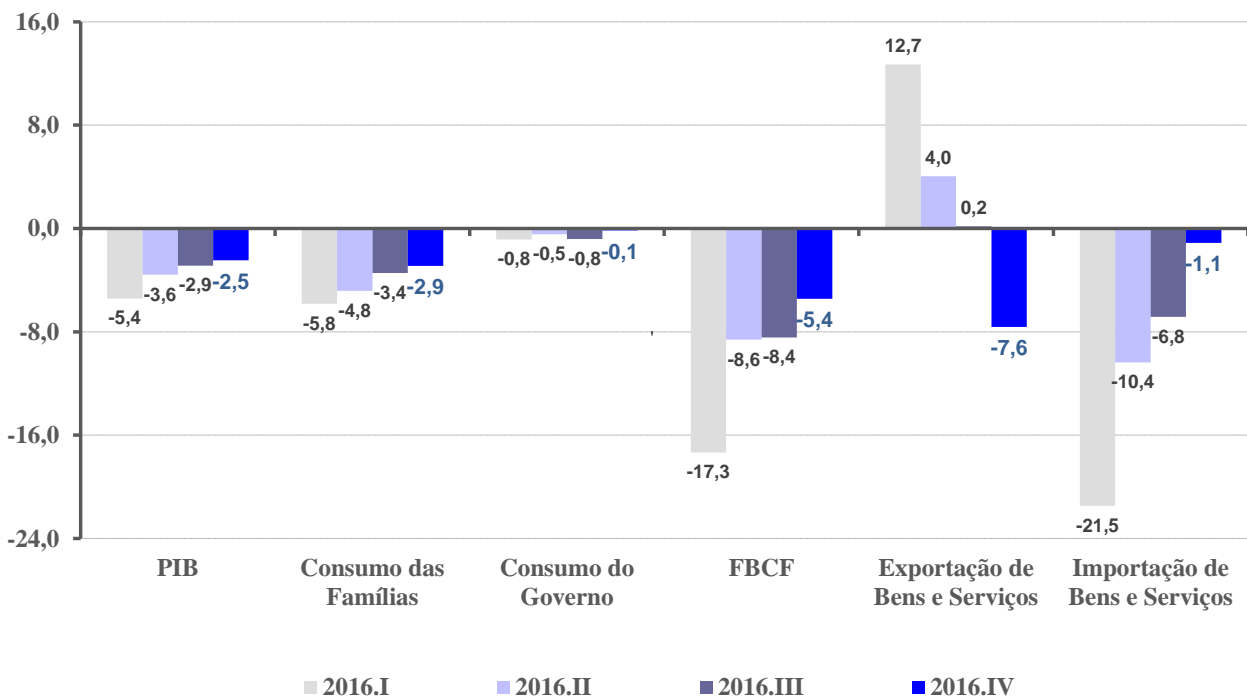
No setor externo, as Exportações de Bens e Serviços apresentaram queda de 7,6% (após terem crescido por sete trimestres seguidos), enquanto que as Importações de Bens e Serviços caíram em 1,1% no quarto trimestre de 2016,

² Engloba as seguintes atividades: serviços de alojamento em hotéis e similares; serviços de alimentação; serviços profissionais, científicos e técnicos; pesquisa e desenvolvimento mercantil; aluguéis não-imobiliários; outros serviços administrativos; educação mercantil; saúde mercantil; serviços de artes, cultura, esporte e recreação e serviços pessoais; serviços associativos; manutenção de computadores, telefonia e objetos domésticos; e serviços domésticos.

ambas influenciadas pela valorização de 14,3% na taxa de câmbio e pelo desempenho da atividade econômica registrados no período.

Dentre as exportações de bens, as maiores quedas ocorreram na agropecuária, alimentos e bebidas e produtos têxteis e do vestuário. Na pauta de importações de bens, as quedas mais relevantes ocorreram em máquinas e equipamentos, petróleo e gás natural e artigos do vestuário. O Gráfico I.7 apresenta as taxas de variação trimestral dos componentes da despesa para os últimos trimestres.

GRÁFICO I.7 - Componentes da Demanda
Taxa (%) do trimestre em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



A Tabela I.3 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres.

TABELA I.3 - Taxa Trimestral *						
Trimestre / mesmo trimestre do ano anterior (%)		2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
PIB a preços de mercado		-5,8	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	0,8	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0
	Valor adicionado bruto da indústria	-8,6	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4
	Valor adicionado bruto dos serviços	-4,1	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-6,7	-5,8	-4,8	-3,4	-2,9
	Despesa de consumo do governo	-1,7	-0,8	-0,5	-0,8	-0,1
	Formação bruta de capital fixo	-18,7	-17,3	-8,6	-8,4	-5,4
	Exportação de bens e serviços	12,3	12,7	4,0	0,2	-7,6
	Importação de bens e serviços (-)	-19,6	-21,5	-10,4	-6,8	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 2)

II. Resultados do Ano de 2016

Taxa acumulada ao longo do ano / taxa acumulada nos últimos quatro trimestres (em relação ao mesmo período do ano anterior)

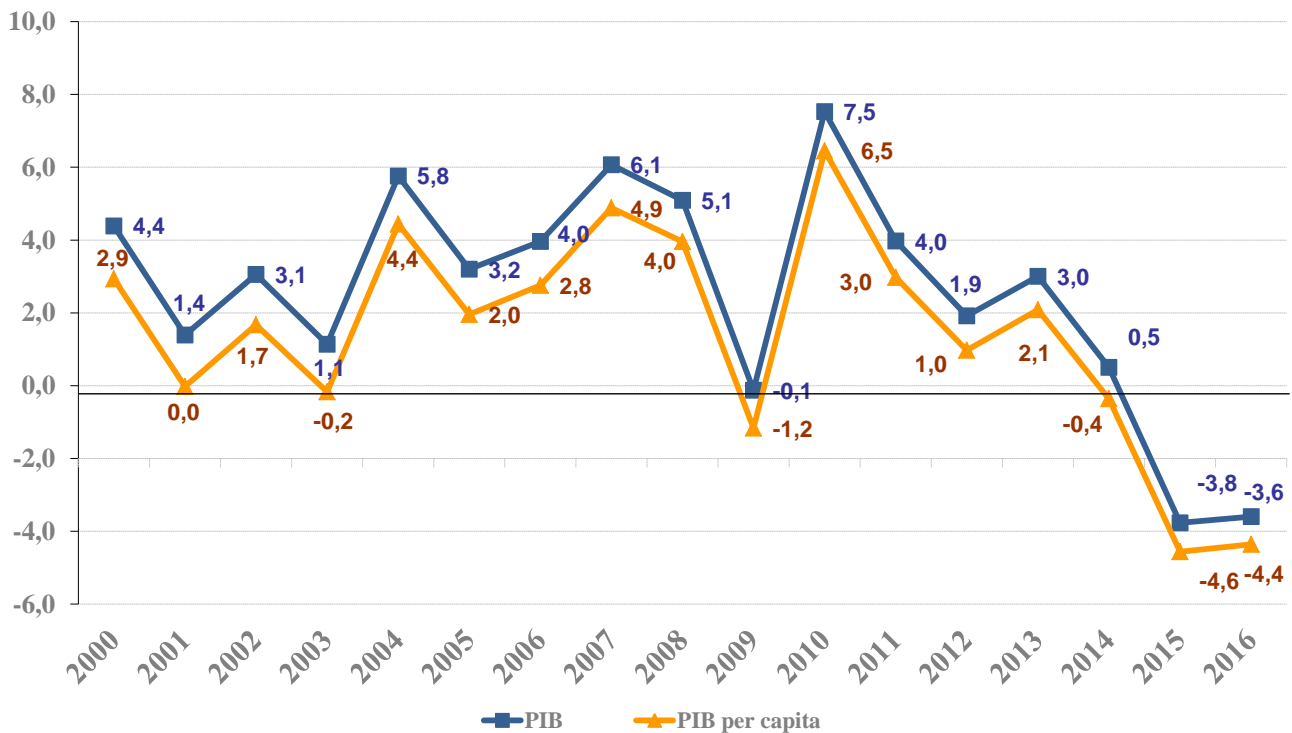
< Tabelas 3 e 4 em anexo >

O PIB em 2016 sofreu contração de 3,6% em relação ao ano anterior. Em 2015, o PIB havia caído 3,8%.

Em decorrência desta queda, o PIB *per capita* alcançou R\$ 30.407 (em valores correntes) em 2016, após ter recuado (em termos reais) 4,4% em relação ao ano anterior. O PIB *per capita* é definido como a divisão do valor corrente do PIB pela população residente no meio do ano. A evolução do PIB e do PIB *per capita* até 2016 é apresentada no Gráfico II.1 abaixo.

Em 2016, o PIB sofreu contração de 3,6% em relação ao ano anterior. O PIB per capita teve queda de 4,4% em termos reais, alcançando R\$ 30.407.

GRÁFICO II.1 - PIB e PIB per capita
Taxa (%) de crescimento anual



A queda do PIB resultou do recuo de 3,1% do Valor Adicionado a preços básicos e da contração de 6,4% nos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios. O recuo dos impostos reflete, principalmente, a redução em volume do ICMS (Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) de 5,5% e dos outros impostos (-5,6%), amplificado pela queda de 16,9% do Imposto de Importação e de 11,2% do IPI (Imposto Sobre Produtos Industrializados) – decorrente, em grande parte, do desempenho negativo da *Indústria de transformação* e das importações no ano.

O resultado do Valor Adicionado neste tipo de comparação refletiu o desempenho das três atividades que o compõem: Agropecuária (-6,6%), Indústria (-3,8%) e Serviços (-2,7%).

O decréscimo em volume do Valor Adicionado da Agropecuária no ano de 2016 (-6,6%) decorreu, principalmente, do desempenho da agricultura. Segundo o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), divulgado em fevereiro de 2017, culturas importantes da lavoura registraram queda na estimativa anual de produção e perda de produtividade, tendo se destacado as seguintes culturas: milho (-25,7%), cana de açúcar (-2,7%) e soja (-1,8%). Em contrapartida, algumas lavouras como trigo (22,0%), café (15,5%) e mandioca (2,8%) apontaram variação positiva na estimativa de produção anual.

Sob a ótica da oferta, Agropecuária (-6,6%), Indústria (-3,8%) e Serviços (-2,7%) acumularam queda.

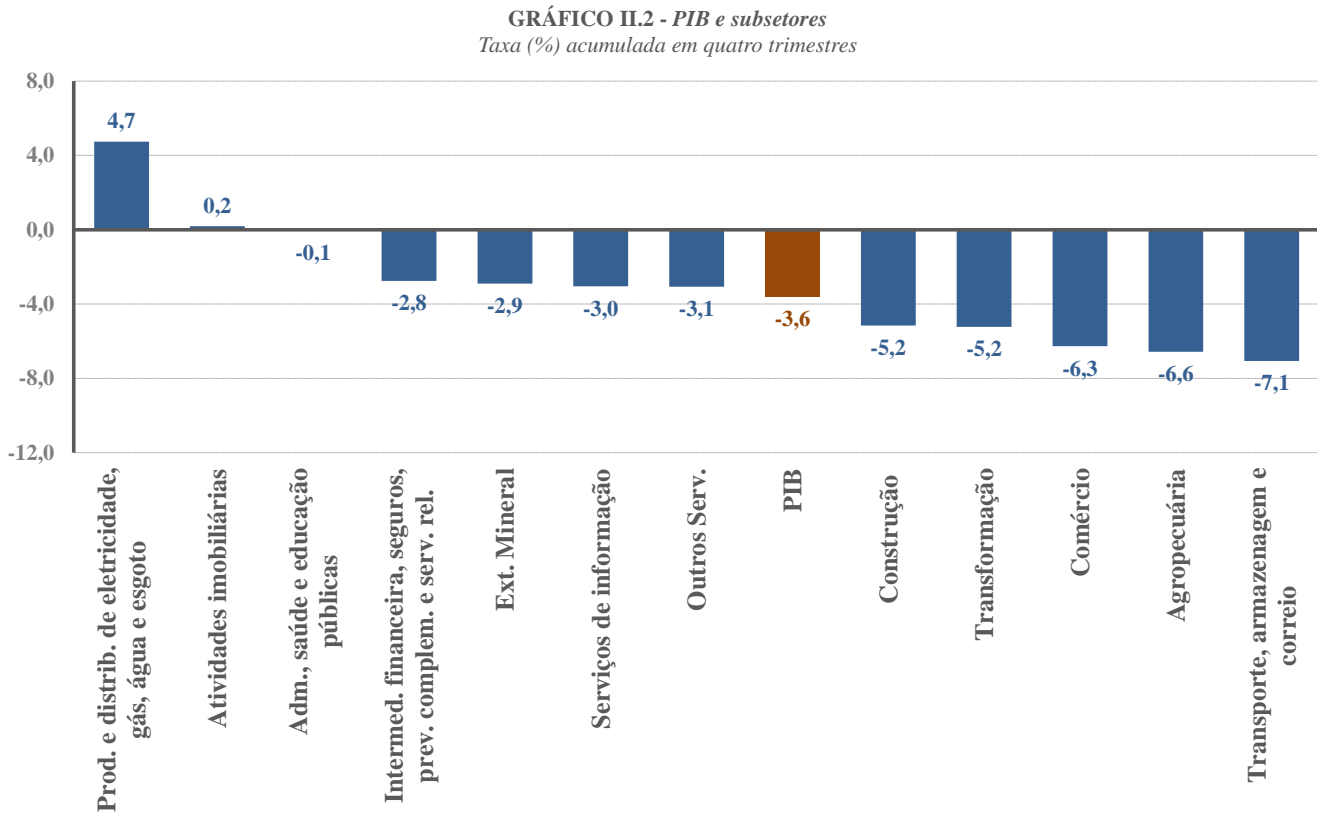
Na Indústria, o destaque positivo foi o desempenho da atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana*, que cresceu 4,7% em relação a 2015 influenciada pelo efeito-base gerado pelo desligamento das termelétricas entre os dois períodos.

A *Indústria de transformação*, por sua vez, teve queda de 5,2% no ano. O resultado da *Indústria de transformação* foi influenciado, principalmente, pela redução, em volume, do Valor Adicionado da fabricação de máquinas e equipamentos, indústria automotiva, metalurgia, alimentos e bebidas, móveis e produtos de metal, borracha e plástico.

A *Construção* sofreu contração de 5,2%, enquanto que a *Extrativa mineral* acumulou recuo de 2,9%, influenciada pela queda da extração de minérios ferrosos.

Dentre as atividades que compõem os Serviços, a atividade de *Transporte, armazenagem e correio* sofreu queda de 7,1%, seguida por *Comércio* (-6,3%), *Outros serviços* (-3,1%), *Serviços de informação* (-3,0%) e *Intermediação financeira e seguros* (-2,8%). As *Atividades imobiliárias* variaram positivamente em 0,2%, enquanto que a *Administração, saúde e educação públicas* (-0,1%) ficou praticamente estável em relação ao ano anterior.

O Gráfico II.2 apresenta as taxas de variação anual do PIB e de seus subsetores.

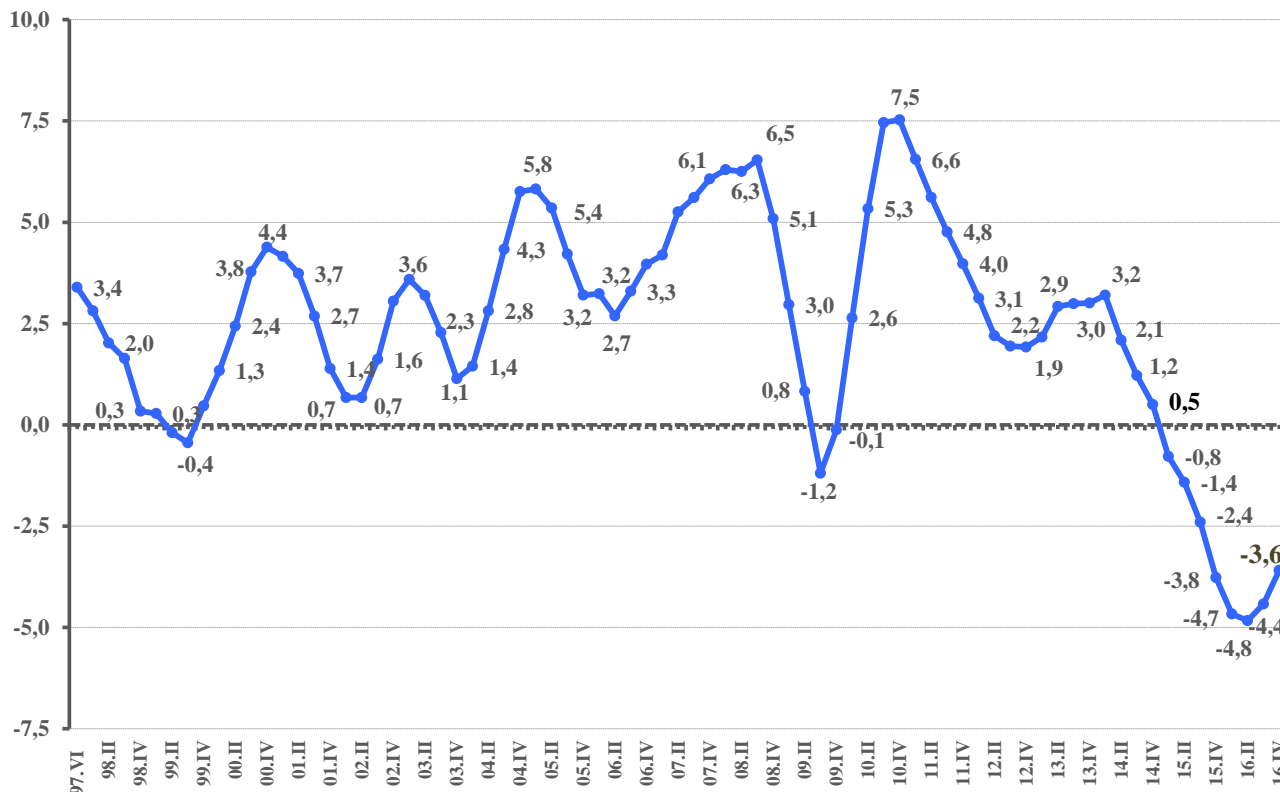


O Gráfico II.3 apresenta as taxas de crescimento acumulado nos últimos quatro trimestres para o PIB a preços de mercado, a partir de 1996. Nota-se que, após elevação de 6,5% no terceiro trimestre de 2008, o PIB começou a recuar em função dos efeitos decorrentes da crise econômica internacional até chegar à queda de 1,2% no terceiro trimestre de 2009.

Após isso, voltou a acelerar e superou o patamar de crescimento observado no período pré-crise no terceiro trimestre de 2010 (7,5%). Em seguida, o PIB acumulado em quatro trimestres seguiu a trajetória de desaceleração no decorrer dos anos de 2011 e de 2012, voltando a acelerar apenas em 2013. Em 2014 observou-se nova desaceleração das taxas de crescimento do PIB no acumulado em quatro trimestres: a taxa foi de 3,2% no primeiro trimestre, 2,1% no segundo, 1,2% no terceiro e 0,5% no último trimestre do ano. A taxa no primeiro trimestre de 2015 (-0,8%) foi a primeira negativa desde o quarto trimestre de 2009. No segundo e terceiro trimestres do ano, o PIB voltou a sofrer contração nesta base de comparação, encerrando o ano com recuo de 3,8%. A trajetória descendente do PIB se manteve em todo o ano de 2016, que acumulou queda de 3,6%.

Na taxa acumulada em quatro trimestres, o PIB registrou o oitavo resultado negativo em sequência: queda de 3,6% no 4º trimestre de 2016.

GRÁFICO II.3 - PIB a preços de mercado
Taxa (%) acumulada em quatro trimestres



Na análise da despesa, a contração de 10,2% da Formação Bruta de Capital Fixo foi o destaque do ano. Este recuo é justificado, principalmente, pela queda da produção interna e da importação de bens de capital, sendo influenciado ainda pelo desempenho negativo da construção neste período. Em 2014 e 2015, a Formação Bruta de Capital Fixo já havia registrado queda de 4,2% e de 13,9%, respectivamente.

O valor corrente e as variações em volume da Formação Bruta de Capital Fixo e seus componentes são apresentados na Tabela II.1.

TABELA II.1 - Componentes da Formação Bruta de Capital Fixo a Preços Correntes - 2010-2016

Especificação	2010		2011		2012		2013		2014		2015*		2016*	
	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Variação em volume (%)	Valores correntes (R\$ milhões)	Participação no total (%)
Formação bruta de capital fixo	797.946	6,8	901.927	0,8	997.460	5,8	1.114.944	-4,2	1.148.453	-13,9	1.085.281	-10,2	1.026.820	100,0
Construção	397.310	7,3	454.419	4,0	519.571	4,2	568.616	-3,2	597.352	-8,2	591.530	-8,7	570.039	55,5
Máquinas e equipamentos	310.656	5,7	342.874	-4,0	362.281	9,5	421.649	-7,0	420.240	-26,4	350.526	-16,0	308.942	30,1
Outros	89.980	8,6	104.634	2,4	115.608	1,6	124.679	0,5	130.861	0,3	143.224	-1,9	147.839	14,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

*Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

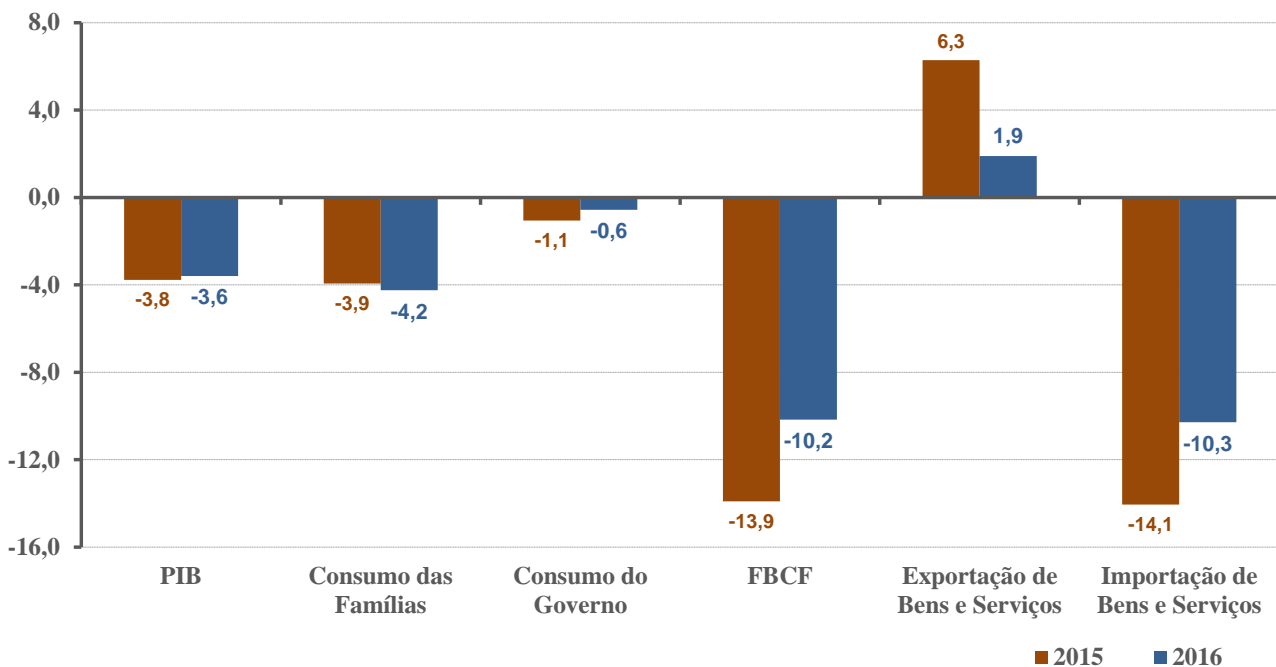
A Despesa de Consumo das Famílias caiu 4,2% em relação ao ano anterior (quando havia caído 3,9%), o que pode ser explicado pelo comportamento dos indicadores de inflação, juros, crédito, emprego e renda ao longo de todo o ano de 2016. A Despesa do Consumo do Governo, por sua vez, caiu 0,6% – ante uma queda de 1,1% em 2015.

No âmbito do setor externo, as Exportações de Bens e Serviços cresceram 1,9%, enquanto que as Importações de Bens e Serviços tiveram queda de 10,3%. Entre os produtos e serviços da pauta de exportações, os maiores aumentos foram observados em petróleo e gás natural, açúcar, automóveis, embarcações e outros equipamentos de transporte. Já entre as importações, as maiores quedas foram observadas em máquinas e equipamentos, automóveis, materiais elétricos, petróleo e derivados, bem como os serviços de transportes.

Pelo segundo ano seguido, todos os componentes da demanda interna tiveram queda em 2016. Destaque para a FBCF, que caiu 10,2% no ano.

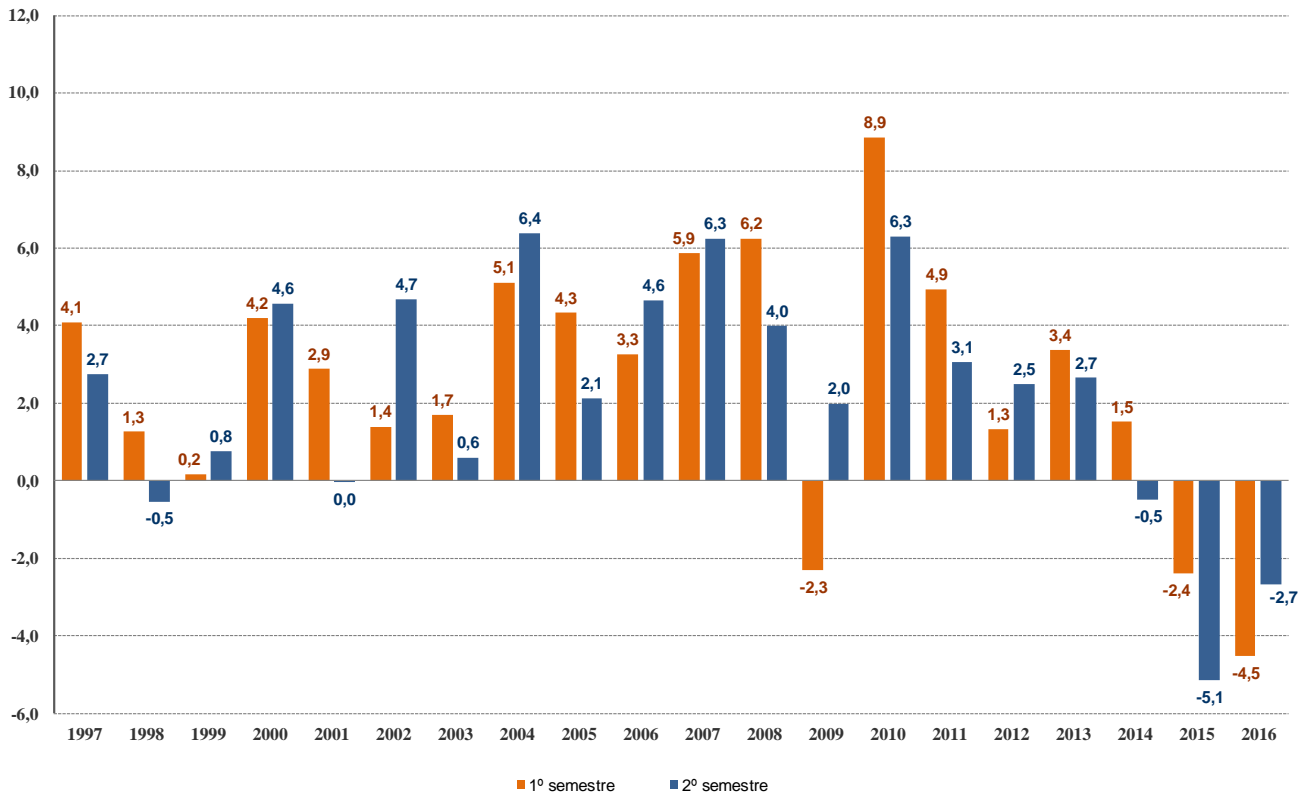
O Gráfico II.4 apresenta as variações percentuais dos componentes da despesa em 2015 e 2016.

GRÁFICO II.4 - Componentes da Demanda
Taxa (%) acumulada no ano



O Gráfico II.5 apresenta as taxas de variação acumulada no semestre contra mesmo semestre do ano anterior. No 2º semestre de 2016, o PIB brasileiro sofreu contração de 2,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. No 1º semestre houve queda de 4,5%.

GRÁFICO II.5 - PIB - Taxa de variação semestre contra mesmo semestre ano anterior



A Tabela II.2 sintetiza os principais resultados para o PIB referentes aos cinco últimos trimestres, segundo as óticas da produção e da despesa.

TABELA II.2 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano *						
Acumulado ao longo do ano / mesmo período do ano anterior (%)		2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
PIB a preços de mercado		-3,8	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6
Ótica da produção	Valor adicionado bruto da agropecuária	3,6	-8,3	-7,3	-6,9	-6,6
	Valor adicionado bruto da indústria	-6,3	-7,0	-5,0	-4,3	-3,8
	Valor adicionado bruto dos serviços	-2,7	-3,5	-3,1	-2,8	-2,7
Ótica da demanda	Despesa de consumo das famílias	-3,9	-5,8	-5,3	-4,7	-4,2
	Despesa de consumo do governo	-1,1	-0,8	-0,6	-0,7	-0,6
	Formação bruta de capital fixo	-13,9	-17,3	-13,1	-11,6	-10,2
	Exportação de bens e serviços	6,3	12,7	7,9	5,2	1,9
	Importação de bens e serviços (-)	-14,1	-21,5	-16,0	-13,1	-10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

*Maior detalhamento no Anexo (Tabela 3)

III. Valores correntes e conta econômica trimestral

a) Valores correntes

O Produto Interno Bruto no ano de 2016 totalizou R\$ 6.266,9 bilhões, sendo R\$ 5.414,6 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 852,3 bilhões aos Impostos sobre Produtos líquidos de Subsídios.

Em 2016, o PIB totalizou R\$ 6,3 trilhões.

Considerando o Valor Adicionado das atividades no ano, a Agropecuária registrou R\$ 295,2 bilhões, a Indústria R\$ 1.150,2 bilhões e os Serviços R\$ 3.969,2 bilhões. Entre os componentes da despesa, a Despesa de Consumo das Famílias totalizou R\$ 4.011,5 bilhões, a Despesa de Consumo do Governo R\$ 1.264,7 bilhões e a Formação Bruta de Capital Fixo R\$ 1.026,8 bilhões. A Balança de Bens e Serviços ficou superavitária em R\$ 22,7 bilhões e a Variação de Estoque foi negativa em R\$ 58,8 bilhões. Os valores correntes de 2016, segundo as atividades e os componentes da despesa, encontram-se na Tabela III.1, a seguir.

Tabela III.1 Classes de atividade no valor adicionado a preços básicos e componentes do PIB pela ótica da despesa

Especificação	Valores Correntes (R\$ milhões)					
	2015	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV	2016
Agropecuária	256.255	82.615	84.464	75.256	52.871	295.207
Indústria	1.151.746	262.031	287.320	302.224	298.643	1.150.218
Serviços	3.746.331	941.142	975.698	993.403	1.058.919	3.969.161
Valor Adicionado a Preços Básicos	5.154.333	1.285.788	1.347.481	1.370.883	1.410.433	5.414.586
Impostos sobre produtos	846.238	212.587	210.241	209.321	220.161	852.309
PIB a Preços de Mercado	6.000.570	1.498.375	1.557.722	1.580.204	1.630.594	6.266.895
Despesa de Consumo das Famílias	3.830.976	974.724	985.004	1.009.564	1.042.210	4.011.502
Despesa de Consumo do Governo	1.183.465	283.027	308.973	303.383	369.297	1.264.681
Formação Bruta de Capital Fixo	1.085.281	251.495	260.049	260.490	254.786	1.026.820
Exportações de Bens e Serviços	773.427	196.351	208.412	192.850	185.014	782.626
Importações de Bens e Serviços (-)	844.083	196.613	193.256	185.569	184.451	759.890
Variação de Estoque	-28.496	-10.609	-11.460	-514	-36.262	-58.845

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Nota: Todos os resultados são calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

As Tabelas III.2 e III.3 abaixo apresentam as participações relativas de cada atividade e componentes da despesa até 2016.

Tabela III.2- Participação percentual das classes e respectivas atividades no valor adicionado a preços básicos- 2000/16

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Agropecuaria	5,5	5,6	6,4	7,2	6,7	5,5	5,1	5,2	5,4	5,2	4,8	5,1	4,9	5,3	5,0	5,0	5,5
Industria	26,7	26,6	26,4	27,0	28,6	28,5	27,7	27,1	27,3	25,6	27,4	27,2	26,0	24,9	23,8	22,3	21,2
Extrativa Mineral	1,4	1,6	2,0	2,2	2,5	3,1	3,5	3,0	3,8	2,2	3,3	4,4	4,5	4,2	3,7	2,0	1,0
Transformacao	15,3	15,4	14,5	16,9	17,8	17,4	16,6	16,6	16,5	15,3	15,0	13,9	12,6	12,3	12,0	11,8	11,7
Prod. e distrib. de eletricidade, gas, agua e esgoto	3,1	3,3	3,4	3,3	3,5	3,4	3,2	3,0	2,6	2,7	2,8	2,7	2,4	2,0	1,9	2,7	2,9
Construcao	7,0	6,3	6,5	4,6	4,9	4,6	4,3	4,6	4,4	5,4	6,3	6,3	6,5	6,4	6,2	5,9	5,6
Servicos	67,7	67,8	67,2	65,8	64,7	66,0	67,2	67,7	67,3	69,2	67,8	67,7	69,1	69,9	71,2	72,7	73,3
Comercio	8,1	8,3	7,7	9,5	9,9	10,8	11,2	11,7	12,3	12,7	12,6	12,9	13,4	13,5	13,6	12,8	12,5
Transporte, armazenagem e correio	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,5	3,4	3,7	4,0	3,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,4
Servicos de informacao	4,3	4,6	4,3	4,1	4,5	4,6	4,3	4,4	4,4	4,3	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	3,1
Intermed. financeira, seguros, prev. complem. e serv.rel.	6,8	7,1	7,9	7,4	6,5	7,1	7,2	7,3	6,5	6,6	6,8	6,4	6,4	6,0	6,4	7,3	8,3
Atividades imobiliarias	12,2	11,4	10,7	9,9	9,5	9,3	8,9	8,8	8,4	8,7	8,3	8,4	8,8	9,2	9,3	9,7	9,8
Outros Servicos	16,9	16,2	16,4	15,4	15,1	14,8	15,8	15,5	15,2	16,0	15,7	15,9	16,5	16,9	17,4	17,7	17,6
Adm., saude e educacao publicas	15,7	16,4	16,5	16,0	15,6	16,0	16,3	16,3	16,5	17,1	16,3	16,1	15,9	16,4	16,4	17,4	17,5
Valor adicionado a Preços Basic	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Impostos sobre Produtos	16,3	17,4	17,2	16,8	17,8	17,8	17,6	17,3	18,4	17,0	17,7	17,6	17,6	17,1	16,2	16,4	15,7
PIB a Preços de Mercado	116,3	117,4	117,2	116,8	117,8	117,8	117,6	117,3	118,4	117,0	117,7	117,6	117,6	117,1	116,2	116,4	115,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.
(1) Resultados calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela III.3- Componentes da demanda no PIB - 2000 / 2016

Especificação	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 ⁽¹⁾	2016 ⁽¹⁾
Despesa de Consumo das Famílias	64,6	64,1	61,9	61,8	60,2	60,5	60,4	59,9	59,7	62,0	60,2	60,3	61,4	61,7	63,0	63,8	64,0
Despesa de Consumo do Governo	18,8	19,3	19,8	19,1	18,5	18,9	19,0	18,9	18,8	19,7	19,0	18,7	18,5	18,9	19,2	19,7	20,2
FBCF + Variação de Estoque	18,9	18,7	17,4	16,9	17,9	17,2	17,8	19,8	21,6	18,8	21,8	21,8	21,4	21,7	20,5	17,6	15,4
Exportações de Bens e Serviços	10,2	12,4	14,2	15,2	16,5	15,2	14,4	13,3	13,5	10,9	10,7	11,5	11,7	11,6	11,0	12,9	12,5
Importações de Bens e Serviços	(12,5)	(14,6)	(13,4)	(13,0)	(13,1)	(11,8)	(11,7)	(12,0)	(13,7)	(11,3)	(11,8)	(12,2)	(13,1)	(13,9)	(13,7)	(14,1)	(12,1)
PIB a Preços de Mercado	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

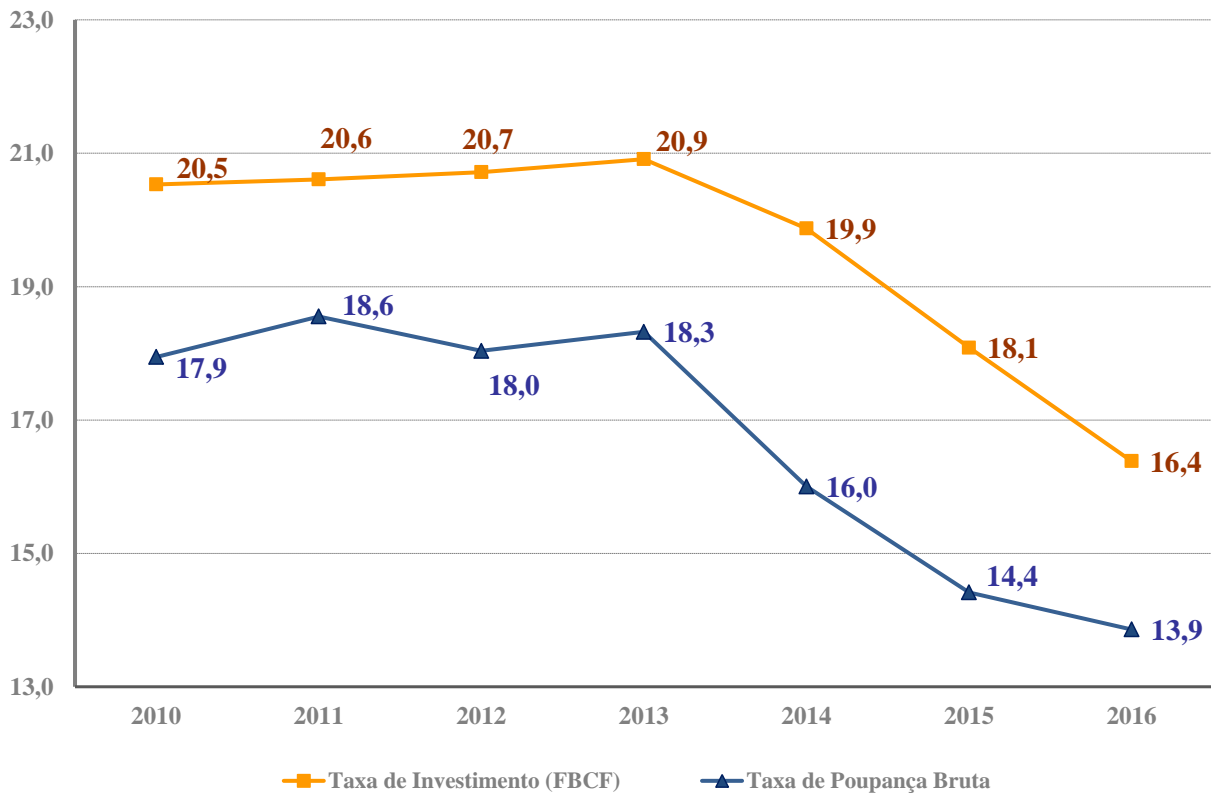
(1) Resultados preliminares calculados a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

A taxa de investimento no ano de 2016 foi de 16,4% do PIB, abaixo do observado no ano anterior (18,1%). A taxa de poupança foi de 13,9% em 2016 (ante 14,4% no ano anterior).

As taxas de investimento e de poupança em 2016 foram de 16,4% e 13,9%, respectivamente. Ambas abaixo do observado no ano anterior.

O Gráfico III.1 apresenta os dados do investimento e da poupança como porcentagem do PIB até 2016.

GRÁFICO III.1 - Taxa de Investimento e Taxa de Poupança Bruta
(% do PIB)



b) Conta econômica trimestral

No resultado do ano de 2016, a Renda Nacional Bruta atingiu R\$ 6.135,5 bilhões, contra R\$ 5.871,1 bilhões em 2015. Nesta mesma base de comparação, a Poupança Bruta atingiu R\$ 868,6 bilhões, contra R\$ 865,1 bilhões no ano anterior. A Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 98,5 bilhões, contra R\$ 190,2 bilhões no ano anterior. Esta variação decorre, principalmente, da elevação do saldo externo de bens e serviços (no montante de R\$ 93,4 bilhões), e do aumento de R\$ 1,8 bilhão na Renda Líquida de Propriedade Enviada ao Resto do Mundo. As Contas Econômicas Integradas da economia brasileira constam na Tabela III.4.

Em 2016, a Necessidade de Financiamento alcançou R\$ 98,5 bilhões, contra R\$ 190,2 bilhões em 2015.

Tabela III.4- Economia Nacional - Contas Economicas Integradas						
1000 000 R\$						
Usos		Operações e saldos	Recursos			
2015	2016		2015	2016		
Conta 1 - Conta de Producao						
6.000.570	6.266.895	B.1 - Produto Interno Bruto				
Conta 2 - Conta da Renda						
		B.1 - Produto Interno Bruto		6 000 570	6 266 895	
293	294	D.1- Remuneração dos Empregados Enviada e Recebida do Resto do Mundo		1450	1301	
159 277	160 462	D.4 - Rendas de Propriedade Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		28 680	28 060	
5 871 130	6 135 499	B.5 - Renda Nacional Bruta		5 871 130	6 135 499	
7 756	9 325	D.7 - Transferências Correntes Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		16 135	18 627	
5 879 509	6 144 801	B.6 - Renda Disponível Bruta		5 879 509	6 144 801	
5 014 442	5 276 183	P.3 - Despesa de Consumo Final				
865 067	868 618	B.8 - Poupança Bruta				
Conta 3 - Conta de Acumulacao						
Conta 3.1 - Conta de Capital						
		B.8 - Poupança Bruta		865 067	868 618	
1056 785	967 976	P.51- Formação Bruta de Capital				
114	244	NP - Aquisições Líquidas de Cessão de Ativos Não-Financeiros Não-Produzidos		1456	928	
239	353	D.9 - Transferências de Capital Enviadas e Recebidas do Resto do Mundo		425	537	
(-) 190 190	(-) 98 490	B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento				
Conta 3.2 - Conta Financeira						
Variações de Ativos			Variações de Passivos e Patrimônio Líquido			
93 514	98 608	aquisição líquida de ativos financeiros / Aquisição líquida de passivos		283 704	197 098	
9	(-) 152	F.1-Ouro Monetário e DES		0	0	
79 253	7 738	F.2 - Numerário e depósitos		(-) 2 881	89	
(-) 35 877	12 333	F.3 - Títulos de dívidas		7 443	(-) 111 807	
(-) 979	(-) 105	F.31- Curto Prazo		9 695	(-) 18 899	
(-) 34 898	12 438	F.32- Longo Prazo		(-) 2 251	(-) 92 908	
(-) 3 463	5 550	F.4 - Empréstimos		53 085	45 565	
(-) 445	5 296	F.41- Curto Prazo		(-) 30 978	16 687	
(-) 3 019	253	F.42 - Longo Prazo		84 063	28 878	
41312	28 209	F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos		225 025	223 823	
33	(-) 111	F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias padronizadas		146	284	
(-) 69 361	(-) 47 517	F.7 - Derivativos financeiros		(-) 80 427	(-) 45 675	
81609	92 558	F.8 - Outras contas a receber/pagar		81313	84 819	
98 020	118 719	F.81- Créditos comerciais e adiantamentos		77 120	68 126	
(-) 16 411	(-) 26 161	F.89 - Outros		4 193	16 693	
			B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) de Financiamento		(-) 190 190	(-) 98 490
			Memorandum - Investimento direto no país		255 260	273 876

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Anexo

a) Notas Metodológicas

Modelos Adotados nas Séries que Foram Ajustadas Sazonalmente

Modelos adotados no ajuste sazonal				
Atividade	Sazonalidade Identificável	Decomposicao	Modelo Arima	Efeitos Intervencao
Agropecuária	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4, TC2012.1
Extrativa mineral	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	Easter[1], AO2003.4
Transformacao	Sim	Multiplicativa	(0 1 1)(0 1 1)*	TD, AO1996.3
Eletricidade e gas, agua, esgoto e limpeza urbana	Sim	Multiplicativa	(0 1 [1 4]) (0 1 1)**	LS2001.3, LS2002.1, TC2009.1, TC2012.4, LS2014.2
Construcao	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	TD
Industria Total	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	LY, TD
Comercio	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Transporte, armazenagem e correio	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	Easter[1]
Servico de informacao	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)*	
Intermediação financeira e seguros	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	AO1996.4, AO2004.2, LS2005.4, TC2006.4, AO2008.4, AO2012.3
Atividades imobiliarias	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TD,LY
Outros servicos	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	-
APU, educacao publica e saude publica	Sim	Multiplicativa	(0 1 [1 2 7]) (0 1 1)	AO2004.1, LS2006.1, Easter[1]
Servicos Total	Sim	Aditiva	(2 1 2)(0 1 1)	Easter[1], LS2008.4
VA	Sim	Aditiva	(0 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
PIB	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	LS2008.4
Consumo das Familias	Sim	Multiplicativa	(2 1 2)(0 1 1)	TC1996.4, LS2001.3 LS2008.4
Consumo do Governo	Sim	Aditiva	(2 1 0)(0 1 1)	AO1996.4
Formacao Bruta de Capital Fixo	Sim	Multiplicativa	(0 1 2)(0 1 1)	Easter[15]
Exportacoes de Bens e Servicos	Sim	Aditiva	(0 1 1)(0 1 1)	TD,LY, LS2008.4
Importacoes de Bens e Servicos	Sim	Multiplicativa	(2 1 0)(0 1 1)	TD

AO - Outlier

Level Shift (LS)- Mudanca de n vel da serie

Temporary Change (TC)- Mudanca temporaria de n vel da serie

Easter - Pascoa

Trading day (TD) - Efeito de numero de dias trabalhados

Leap Year (LY) - Ano bisexto

* A opcao selecionada automaticamente teria superdiferenciacao. Foi ajustada a forma de decomposicao do modelo (aditivo ou multiplicativo).

** Termo MA inclu do para evitar autocorreclacao entre res duos.

b) Indicadores divulgados

Tabela 1: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice de volume com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 2: Taxa Trimestral: Compara o trimestre de referência com o mesmo trimestre do ano anterior;

Tabela 3: Taxa Acumulada ao Longo do Ano: Compara, trimestre a trimestre, o acumulado do ano com o mesmo período do ano anterior;

Tabela 4: Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres: Compara os últimos quatro trimestres com os quatro trimestres imediatamente anteriores;

Tabela 5: Série Encadeada do Índice Trimestral (média de 1995 = 100): Número-índice com base de comparação em 1990; calculado pelo encadeamento da série base móvel trimestral;

Tabela 6: Série Encadeada do Índice Trimestral com Ajuste Sazonal (média de 1995=100): Número-índice com base de comparação em 1990, calculada por encadeamento da série anterior. O ajuste sazonal foi realizado apenas nas séries onde foi identificado um componente sazonal significativo utilizando-se o método X-12 ARIMA;

Tabela 7: Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (com ajuste sazonal): Comparação trimestre com o imediatamente anterior na série ajustada sazonalmente.

Tabela 8: Valores Correntes (R\$ milhões);

Tabela 9: Valores Encadeados a Preços de 1995 (R\$ milhões);

Tabela 10: Valores Encadeados a Preços de 1995 com Ajuste Sazonal (R\$ milhões);

Tabela 11: Contas Econômicas Trimestrais (R\$ milhões);

Tabela 12: Contas Econômicas Anuais (R\$ milhões);

Tabela 13: Conta Financeira Trimestral (R\$ milhões);

Tabela 14: Conta Financeira Anual (R\$ milhões).

Os valores e índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos à retificação em função de modificações nos dados básicos.

c) Tabelas

Tabela 1 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral					
Média de 1995 = 100					
Setor de Atividade	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Agropecuária	143,3	234,1	216,6	185,8	136,2
Indústria	135,0	128,0	133,0	138,1	131,7
Indústria Extrativa	221,5	201,6	215,3	231,5	230,4
Indústria de Transformação	111,1	103,5	110,5	117,2	108,5
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	165,9	165,3	169,6	166,4	169,8
Construção	162,4	156,8	154,4	156,1	150,3
Serviços	175,7	168,2	169,6	171,2	171,6
Comércio	151,8	138,7	141,2	146,7	146,5
Transporte, armazenagem e correio	160,8	149,3	151,2	154,8	148,7
Serviços de informação	319,6	298,9	298,1	302,1	310,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	217,1	210,3	205,8	204,5	209,7
Atividades imobiliárias	194,2	194,1	192,7	192,6	194,4
Outros serviços	163,7	154,8	156,2	157,2	159,4
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	155,3	152,9	156,3	156,4	154,1
Valor adicionado a preços básicos	163,1	159,9	161,5	162,8	159,3
Impostos líquidos sobre produtos	179,4	166,6	168,6	172,1	173,5
PIB a preços de mercado	165,6	161,2	162,8	164,4	161,5
Despesa de consumo das famílias	179,6	168,2	167,1	169,2	174,3
Despesa de consumo da administração pública	151,4	143,5	148,5	148,5	151,2
Formação bruta de capital fixo	149,3	142,6	148,2	147,1	141,2
Exportação de bens e serviços	294,5	279,0	316,2	303,6	272,0
Importação de bens e serviços (-)	226,1	203,3	222,9	225,2	223,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Taxa Trimestral					
Variação em volume em relação ao mesmo trimestre do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Agropecuária	0,8	-8,3	-6,1	-6,0	-5,0
Indústria	-8,6	-7,0	-2,9	-2,9	-2,4
Indústria Extrativa	-3,7	-9,2	-5,1	-1,3	4,0
Indústria de Transformação	-13,1	-10,4	-4,7	-3,5	-2,4
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,9	3,8	8,7	4,3	2,4
Construção	-5,1	-5,0	-3,2	-4,9	-7,5
Serviços	-4,1	-3,5	-2,7	-2,2	-2,4
Comércio	-12,0	-10,5	-6,6	-4,4	-3,5
Transporte, armazenagem e correio	-9,2	-7,3	-6,0	-7,4	-7,5
Serviços de informação	-3,4	-4,5	-3,1	-1,5	-3,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-1,1	-1,3	-3,0	-3,3	-3,4
Atividades imobiliárias	-0,5	0,2	0,3	0,1	0,1
Outros serviços	-3,9	-3,3	-3,9	-2,5	-2,6
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,2	-0,1	0,5	0,1	-0,7
Valor adicionado a preços básicos	-4,9	-4,6	-3,0	-2,5	-2,3
Impostos líquidos sobre produtos	-10,8	-10,2	-7,1	-4,8	-3,3
PIB a preços de mercado	-5,8	-5,4	-3,6	-2,9	-2,5
Despesa de consumo das famílias	-6,7	-5,8	-4,8	-3,4	-2,9
Despesa de consumo da administração pública	-1,7	-0,8	-0,5	-0,8	-0,1
Formação bruta de capital fixo	-18,7	-17,3	-8,6	-8,4	-5,4
Exportação de bens e serviços	12,3	12,7	4,0	0,2	-7,6
Importação de bens e serviços (-)	-19,6	-21,5	-10,4	-6,8	-1,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Taxa Acumulada ao Longo do Ano

Variação em volume em relação ao mesmo período do ano anterior - %					
Setor de Atividade	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Agropecuária	3,6	-8,3	-7,3	-6,9	-6,6
Indústria	-6,3	-7,0	-5,0	-4,3	-3,8
Indústria Extrativa	4,8	-9,2	-7,1	-5,1	-2,9
Indústria de Transformação	-10,4	-10,4	-7,5	-6,1	-5,2
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-1,5	3,8	6,2	5,6	4,7
Construção	-6,5	-5,0	-4,1	-4,4	-5,2
Serviços	-2,7	-3,5	-3,1	-2,8	-2,7
Comércio	-8,7	-10,5	-8,6	-7,2	-6,3
Transporte, armazenagem e correio	-6,6	-7,3	-6,6	-6,9	-7,1
Serviços de informação	-0,5	-4,5	-3,8	-3,1	-3,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,8	-1,3	-2,1	-2,5	-2,8
Atividades imobiliárias	-0,1	0,2	0,3	0,2	0,2
Outros serviços	-1,9	-3,3	-3,6	-3,2	-3,1
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	-0,1	0,2	0,2	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	-3,2	-4,6	-3,8	-3,4	-3,1
Impostos líquidos sobre produtos	-7,0	-10,2	-8,7	-7,4	-6,4
PIB a preços de mercado	-3,8	-5,4	-4,5	-4,0	-3,6
Despesa de consumo das famílias	-3,9	-5,8	-5,3	-4,7	-4,2
Despesa de consumo da administração pública	-1,1	-0,8	-0,6	-0,7	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-13,9	-17,3	-13,1	-11,6	-10,2
Exportação de bens e serviços	6,3	12,7	7,9	5,2	1,9
Importação de bens e serviços (-)	-14,1	-21,5	-16,0	-13,1	-10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 4 - Taxa Acumulada nos Últimos Quatro Trimestres

Variação em volume em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores - %					
Setor de Atividade	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Agropecuária	3,6	-1,2	-4,1	-5,6	-6,6
Indústria	-6,3	-6,9	-6,3	-5,4	-3,8
Indústria Extrativa	4,8	-0,4	-3,5	-4,8	-2,9
Indústria de Transformação	-10,4	-11,1	-10,2	-8,0	-5,2
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	-1,5	1,1	3,7	4,4	4,7
Construção	-6,5	-5,7	-4,3	-4,6	-5,2
Serviços	-2,7	-3,3	-3,4	-3,2	-2,7
Comércio	-8,7	-10,0	-9,9	-8,5	-6,3
Transporte, armazenagem e correio	-6,6	-7,4	-7,5	-7,5	-7,1
Serviços de informação	-0,5	-2,5	-3,2	-3,2	-3,0
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,8	-1,0	-1,6	-2,1	-2,8
Atividades imobiliárias	-0,1	0,0	0,0	0,0	0,2
Outros serviços	-1,9	-2,7	-3,5	-3,4	-3,1
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	-0,1	-0,2	0,1	0,2	-0,1
Valor adicionado a preços básicos	-3,2	-4,0	-4,1	-3,8	-3,1
Impostos líquidos sobre produtos	-7,0	-8,7	-9,1	-8,3	-6,4
PIB a preços de mercado	-3,8	-4,7	-4,8	-4,4	-3,6
Despesa de consumo das famílias	-3,9	-5,1	-5,5	-5,2	-4,2
Despesa de consumo da administração pública	-1,1	-1,3	-1,1	-0,9	-0,6
Formação bruta de capital fixo	-13,9	-15,8	-15,0	-13,5	-10,2
Exportação de bens e serviços	6,3	8,3	7,2	6,8	1,9
Importação de bens e serviços (-)	-14,1	-17,9	-18,0	-14,8	-10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	165,0	98,2	115,6	113,6	113,6	109,7	107,4	102,3	153,4	93,1
2003.II	164,3	105,5	117,4	116,8	116,3	110,2	110,9	96,9	178,0	97,9
2003.III	145,6	115,1	121,3	121,0	120,2	112,0	113,3	100,2	192,7	103,6
2003.IV	103,4	114,6	124,0	120,3	119,9	116,0	119,4	101,8	190,5	111,0
2004.I	165,0	105,4	119,4	118,2	118,0	110,7	111,4	103,2	181,4	102,7
2004.II	167,6	114,9	123,9	124,1	123,7	113,6	118,0	108,5	201,2	110,0
2004.III	152,2	125,2	127,6	128,6	128,1	117,5	118,2	114,4	219,1	117,1
2004.IV	104,9	123,4	131,2	127,6	127,4	123,7	120,9	109,1	216,3	118,0
2005.I	170,3	109,8	124,9	123,2	122,9	116,6	115,5	104,6	199,3	111,9
2005.II	171,5	120,9	129,2	129,4	129,2	119,1	118,7	111,8	223,6	119,1
2005.III	149,1	123,9	132,1	130,9	130,8	122,6	120,2	115,4	243,0	126,1
2005.IV	105,4	123,7	134,5	129,9	130,1	127,8	123,5	111,9	231,0	124,1
2006.I	171,1	113,5	130,6	127,8	128,2	122,3	118,9	113,8	216,2	128,4
2006.II	171,0	118,7	134,2	131,8	132,1	126,0	121,5	115,8	219,7	134,7
2006.III	165,7	127,0	137,9	136,4	136,7	129,1	123,3	122,0	261,7	151,7
2006.IV	116,2	128,7	140,5	136,3	136,4	134,3	131,2	121,6	242,7	151,8
2007.I	177,7	118,1	138,0	134,4	134,8	130,1	124,1	122,0	228,2	153,3
2007.II	172,0	129,1	142,3	140,2	140,8	133,7	129,6	130,3	247,9	158,4
2007.III	173,5	135,8	145,3	144,3	144,8	136,6	129,3	139,4	264,7	161,1
2007.IV	121,1	135,1	149,2	144,4	145,4	144,0	132,1	138,2	257,6	164,7
2008.I	186,2	126,6	145,3	142,2	143,1	139,4	127,8	136,7	224,2	177,0
2008.II	191,0	135,8	150,5	148,5	149,7	143,1	130,2	148,0	262,5	195,7
2008.III	182,2	145,0	154,3	153,4	154,9	148,0	134,4	164,4	273,6	220,0
2008.IV	122,0	132,0	152,4	145,6	146,9	149,0	133,3	145,8	242,2	200,1
2009.I	183,6	112,9	146,8	138,9	139,7	142,6	131,8	123,7	192,5	154,0
2009.II	180,5	125,0	151,5	145,5	146,4	148,8	133,0	135,7	236,5	171,1
2009.III	168,5	136,7	156,5	151,7	153,1	154,6	134,8	158,1	247,8	194,5
2009.IV	123,4	139,4	160,2	152,9	154,7	159,4	141,5	164,7	233,0	212,9
2010.I	196,2	130,2	155,9	150,7	152,5	153,3	135,7	159,6	222,3	214,0
2010.II	198,6	141,3	160,6	157,2	158,9	156,9	139,8	166,9	253,1	232,8
2010.III	177,8	148,1	165,4	161,4	163,6	162,8	141,3	182,2	276,3	267,0
2010.IV	127,3	147,0	168,7	160,9	163,5	170,2	145,4	177,5	264,7	265,1
2011.I	206,7	137,7	163,2	158,1	160,5	163,1	139,3	172,7	231,9	239,3
2011.II	200,1	148,5	167,6	164,0	166,3	167,3	144,4	180,4	269,8	266,0
2011.III	191,5	153,9	170,1	166,9	169,4	169,2	143,8	192,7	288,5	282,9
2011.IV	141,1	149,7	172,2	164,8	167,8	174,6	147,2	187,2	274,9	283,0
2012.I	183,5	141,0	166,8	160,4	163,2	167,9	142,2	178,1	243,2	253,9
2012.II	199,8	143,8	171,7	165,2	168,0	171,0	147,5	182,4	265,3	271,1
2012.III	200,6	153,2	175,7	170,7	173,6	175,9	146,6	189,9	276,9	266,3
2012.IV	132,8	147,6	178,6	167,9	171,9	182,9	151,5	188,4	282,6	287,5
2013.I	223,0	138,9	171,4	164,7	167,6	174,3	142,0	183,4	231,5	271,8
2013.II	220,0	150,1	177,0	171,5	174,7	178,0	149,2	197,9	282,3	290,6
2013.III	195,2	157,6	180,5	174,9	178,4	182,0	150,2	203,8	285,7	298,2
2013.IV	138,3	151,6	182,9	172,2	176,3	187,6	155,2	196,8	294,0	296,4
2014.I	238,4	144,5	176,2	170,3	173,5	180,8	144,8	191,2	239,0	273,2
2014.II	220,5	145,0	178,1	170,9	174,0	180,9	151,0	185,4	281,4	279,5
2014.III	197,2	152,0	181,2	173,9	177,3	184,0	151,8	188,6	298,6	301,1
2014.IV	142,2	147,7	183,3	171,5	175,7	192,5	154,0	183,7	262,3	281,1
2015.I	255,4	137,7	174,2	167,7	170,4	178,7	144,8	172,5	247,6	258,9
2015.II	230,7	137,0	174,4	166,5	168,9	175,6	149,2	162,2	303,9	248,7
2015.III	197,7	142,2	175,1	167,0	169,2	175,2	149,7	160,7	303,1	241,8
2015.IV	143,3	135,0	175,7	163,1	165,6	179,6	151,4	149,3	294,5	226,1
2016.I	234,1	128,0	168,2	159,9	161,2	168,2	143,5	142,6	279,0	203,3
2016.II	216,6	133,0	169,6	161,5	162,8	167,1	148,5	148,2	316,2	222,9
2016.III	185,8	138,1	171,2	162,8	164,4	169,2	148,5	147,1	303,6	225,2
2016.IV	136,2	131,7	171,6	159,3	161,5	174,3	151,2	141,2	272,0	223,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Série Encadeada do Índice de Volume Trimestral com Ajuste Sazonal

Média de 1995 = 100										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	VApb	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2003.I	146,0	106,6	119,0	117,1	116,9	112,4	110,0	103,8	172,4	99,8
2003.II	146,4	106,3	118,7	116,9	116,5	111,4	111,2	97,9	176,9	98,9
2003.III	141,4	109,2	119,8	118,3	117,7	111,6	113,4	97,7	179,2	98,2
2003.IV	144,1	110,9	120,9	119,4	119,1	112,5	116,3	101,6	185,2	108,3
2004.I	145,9	112,6	122,8	121,8	121,3	113,3	114,1	105,5	192,9	107,3
2004.II	149,2	115,9	125,0	124,1	123,8	114,9	118,3	109,2	200,7	111,3
2004.III	148,0	119,1	126,2	125,8	125,5	117,1	118,2	111,2	204,7	111,0
2004.IV	146,1	119,4	128,3	126,8	126,6	120,0	117,8	109,0	210,6	115,0
2005.I	150,8	119,2	128,4	126,8	126,3	119,4	118,3	108,1	220,2	119,0
2005.II	153,0	121,9	129,9	129,4	129,2	120,4	119,0	111,6	223,8	121,2
2005.III	144,6	117,7	130,8	128,1	128,2	122,3	120,3	111,8	227,1	119,1
2005.IV	146,4	120,4	131,5	129,1	129,5	123,9	120,2	111,9	230,6	124,3
2006.I	151,8	122,2	134,0	131,5	131,5	125,3	121,8	116,9	233,5	133,0
2006.II	152,8	119,5	135,0	131,7	132,1	127,4	121,9	116,9	219,5	137,6
2006.III	160,2	121,5	136,6	133,6	134,0	128,7	123,3	117,6	250,6	146,9
2006.IV	160,8	125,6	137,6	135,6	135,7	130,3	127,8	121,3	240,9	151,8
2007.I	158,0	127,1	141,4	138,1	138,4	133,2	127,0	126,7	249,0	159,3
2007.II	154,2	129,6	143,0	140,1	140,7	135,2	130,0	131,3	245,9	162,3
2007.III	167,3	130,1	144,0	141,4	141,9	136,1	129,3	133,6	253,1	174,6
2007.IV	167,2	131,5	146,4	143,6	144,6	139,7	128,7	137,2	249,1	179,1
2008.I	165,6	134,6	149,0	146,0	146,9	142,8	130,8	143,5	245,5	186,4
2008.II	171,5	136,2	151,1	148,4	149,7	144,7	130,6	149,4	258,2	200,7
2008.III	175,9	138,5	152,9	150,4	151,8	147,4	134,4	156,6	256,3	205,9
2008.IV	168,1	128,6	149,5	144,7	146,0	144,6	129,8	144,1	233,7	193,4
2009.I	163,0	122,7	150,3	142,8	143,4	146,0	134,9	129,6	223,4	166,1
2009.II	162,0	125,1	152,3	145,4	146,4	150,5	133,3	138,5	231,6	174,7
2009.III	163,2	130,3	155,0	148,7	150,1	154,0	134,8	150,2	229,7	183,0
2009.IV	170,5	136,3	157,2	152,1	153,7	154,7	138,0	162,5	225,7	205,0
2010.I	173,4	139,6	159,6	154,6	156,6	156,9	139,1	168,0	252,2	231,2
2010.II	178,0	141,4	161,5	157,0	158,9	158,6	139,9	169,1	249,4	236,1
2010.III	173,4	141,8	163,9	158,4	160,5	162,1	141,3	173,7	257,7	253,7
2010.IV	176,6	144,2	165,6	160,2	162,6	165,2	141,8	175,5	256,8	254,8
2011.I	181,1	146,6	167,0	161,9	164,6	166,9	142,9	179,8	262,5	257,8
2011.II	179,0	148,7	168,5	163,8	166,3	169,2	144,3	183,4	265,8	268,4
2011.III	188,1	147,7	168,5	163,8	166,3	168,6	143,8	185,0	270,4	270,8
2011.IV	197,4	148,1	169,1	164,4	166,9	169,3	143,5	185,7	271,3	280,5
2012.I	158,9	147,4	170,5	164,0	167,1	171,7	146,2	185,2	267,2	266,7
2012.II	178,7	144,4	172,6	165,0	168,0	173,1	147,2	183,6	259,9	272,9
2012.III	198,9	147,5	174,1	167,8	170,5	175,5	146,4	183,6	265,1	263,7
2012.IV	186,7	145,8	175,4	167,6	171,2	177,2	147,8	187,2	273,0	277,6
2013.I	191,0	146,3	175,3	167,9	171,2	178,0	146,4	190,3	266,3	289,7
2013.II	196,7	151,0	177,8	171,5	174,9	180,4	148,9	197,7	272,9	291,9
2013.III	195,3	151,2	179,0	172,1	175,4	181,8	149,9	198,1	269,1	287,5
2013.IV	195,4	150,2	179,7	172,0	175,6	181,6	151,4	196,1	287,1	287,0
2014.I	202,1	151,2	179,8	173,1	176,7	184,5	149,4	195,2	273,2	290,3
2014.II	197,1	146,3	179,2	171,0	174,5	183,6	150,6	187,0	268,6	280,5
2014.III	199,1	145,7	179,7	171,2	174,5	183,9	151,2	184,0	281,7	290,3
2014.IV	201,0	146,4	180,1	171,4	175,0	186,0	150,3	183,4	260,9	272,8
2015.I	214,9	144,0	177,7	170,2	173,3	182,2	149,4	176,9	279,5	274,7
2015.II	206,3	138,2	175,6	166,7	169,4	178,4	148,9	162,3	287,7	249,5
2015.III	201,1	136,1	173,6	164,5	166,8	175,3	149,0	156,8	287,5	232,7
2015.IV	202,5	133,8	172,5	163,0	164,8	173,4	147,9	149,5	297,3	219,8
2016.I	196,0	132,7	171,8	162,2	163,8	171,5	148,2	146,5	299,9	211,7
2016.II	193,9	134,0	170,6	161,7	163,3	169,9	148,2	147,5	298,1	223,5
2016.III	189,9	132,2	169,8	160,3	162,1	169,3	147,7	143,7	288,7	216,6
2016.IV	191,9	131,3	168,4	159,2	160,7	168,2	147,8	141,5	283,5	223,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Taxa Trimestre contra Trimestre Imediatamente Anterior (%)

Com ajuste sazonal					
Setor de Atividade	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
Agropecuária	0,7	-3,2	-1,0	-2,1	1,0
Indústria	-1,7	-0,8	1,0	-1,4	-0,7
Indústria Extrativa	-4,8	-1,7	1,5	3,7	0,7
Indústria de Transformação	-2,9	-0,6	1,3	-1,3	-1,0
Prod. e distrib. de eletricidade e gás, água, esgoto e limpe	1,9	1,9	1,8	-1,2	-0,1
Construção	-0,1	-1,4	-1,7	-1,7	-2,3
Serviços	-0,6	-0,4	-0,7	-0,5	-0,8
Comércio	-2,2	-1,4	-0,5	-0,4	-1,2
Transporte, armazenagem e correio	-2,0	-0,8	-2,3	-2,8	-2,0
Serviços de informação	-0,6	-0,6	-0,6	0,3	-2,1
Interm. financ., seguros, prev. compl. e serv. relacionados	-0,2	-0,7	-1,4	-0,8	-0,7
Atividades imobiliárias	0,2	0,2	-0,4	0,0	-0,2
Outros serviços	-0,7	0,4	-1,4	-0,8	-0,9
Adm. saúde e educação públicas e seguridade social	0,2	-0,4	0,5	-0,2	-0,6
Valor adicionado a preços básicos	-0,9	-0,5	-0,3	-0,8	-0,7
PIB a preços de mercado	-1,2	-0,6	-0,3	-0,7	-0,9
Despesa de consumo das famílias	-1,1	-1,1	-0,9	-0,3	-0,6
Despesa de consumo da administração pública	-0,8	0,2	0,0	-0,4	0,1
Formação bruta de capital fixo	-4,7	-2,0	0,6	-2,5	-1,6
Exportação de bens e serviços	3,4	0,9	-0,6	-3,2	-1,8
Importação de bens e serviços (-)	-5,6	-3,6	5,6	-3,1	3,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 9- Valores Encadeados a Preços de 1995

(1 000 000 R\$)												
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	Impostos sobre produtos	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)	
2004.I	14 598	43 493	122 535	180 492	27 650	208 234	124 485	41 136	36 948	24 101	17 140	
2004.II	14 821	47 426	127 145	189 445	28 728	218 241	127 754	43 595	38 851	26 732	18 350	
2004.III	13 463	51 688	130 884	196 310	29 776	226 157	132 070	43 653	40 965	29 121	19 537	
2004.IV	9 283	50 915	134 631	194 852	29 890	224 845	139 083	44 662	39 060	28 749	19 697	
2005.I	15 062	45 321	128 091	188 121	28 736	216 947	131 105	42 662	37 452	26 484	18 669	
2005.II	15 174	49 907	132 518	197 625	30 275	228 007	133 875	43 852	40 035	29 707	19 877	
2005.III	13 193	51 115	135 513	199 919	30 877	230 941	137 862	44 402	41 320	32 297	21 046	
2005.IV	9 320	51 038	137 931	198 373	31 099	229 680	143 694	45 611	40 066	30 699	20 708	
2006.I	15 137	46 820	133 994	195 208	30 798	226 230	137 566	43 927	40 747	28 732	21 430	
2006.II	15 123	48 981	137 676	201 210	31 768	233 213	141 634	44 897	41 478	29 194	22 476	
2006.III	14 659	52 415	141 424	208 350	32 743	241 316	145 156	45 542	43 698	34 770	25 320	
2006.IV	10 276	53 126	144 090	208 172	32 347	240 694	151 063	48 446	43 532	32 256	25 336	
2007.I	15 722	48 754	141 602	205 182	32 550	237 982	146 310	45 834	43 681	30 322	25 578	
2007.II	15 214	53 266	145 925	214 078	34 105	248 459	150 377	47 861	46 636	32 943	26 428	
2007.III	15 345	56 059	149 024	220 337	34 884	255 482	153 564	47 761	49 916	35 179	30 227	
2007.IV	10 708	55 760	153 098	220 487	35 832	256 675	161 858	48 795	49 476	34 226	30 823	
2008.I	16 470	52 236	149 090	217 081	35 227	252 636	156 783	47 196	48 935	29 790	29 535	
2008.II	16 897	56 056	154 362	226 787	37 054	264 202	160 955	48 081	52 995	34 884	32 662	
2008.III	16 114	59 853	158 276	234 183	38 728	273 317	166 399	49 640	58 878	36 353	36 713	
2008.IV	10 796	54 460	156 366	222 256	36 680	259 315	167 540	49 224	52 211	32 187	33 396	
2009.I	16 239	46 597	150 557	212 126	34 106	246 507	160 352	48 697	44 291	25 586	25 707	
2009.II	15 965	51 588	155 422	222 190	35 887	258 381	167 343	49 121	48 604	31 422	28 549	
2009.III	14 906	56 407	160 510	231 645	38 104	270 139	173 837	49 793	56 608	32 922	32 466	
2009.IV	10 919	57 545	164 380	233 473	39 175	273 122	179 186	52 249	58 971	30 964	35 525	
2010.I	17 355	53 730	159 911	230 088	38 718	269 208	172 317	50 142	57 136	29 542	35 710	
2010.II	17 571	58 292	164 788	240 023	39 961	280 390	176 377	51 646	59 746	33 637	38 859	
2010.III	15 732	61 099	169 699	246 419	41 933	288 798	183 015	52 201	65 246	36 717	44 564	
2010.IV	11 259	60 660	173 084	245 652	42 540	288 660	191 413	53 707	63 566	35 170	44 237	
2011.I	18 287	56 818	167 437	241 378	41 366	283 192	183 357	51 439	61 836	30 819	39 930	
2011.II	17 698	61 277	171 955	250 373	42 736	293 568	188 063	53 344	64 604	35 848	44 389	
2011.III	16 939	63 520	174 480	254 797	43 742	299 014	190 261	53 123	69 004	38 340	47 217	
2011.IV	12 483	61 785	176 690	251 649	43 931	296 076	196 285	54 367	67 041	36 526	47 227	
2012.I	16 234	58 180	171 069	244 943	42 620	288 035	188 838	52 509	63 782	32 319	42 377	
2012.II	17 669	59 328	176 092	252 259	43 731	296 471	192 252	54 472	65 325	35 256	45 248	
2012.III	17 741	63 227	180 214	260 694	45 251	306 445	197 728	54 154	67 979	36 791	44 448	
2012.IV	11 747	60 905	183 234	256 391	46 485	303 412	205 672	55 971	67 442	37 552	47 987	
2013.I	19 726	57 329	175 839	251 460	43 887	295 839	196 022	52 456	65 653	30 767	45 367	
2013.II	19 464	61 948	181 549	261 930	45 918	308 361	200 106	55 121	70 857	37 508	48 495	
2013.III	17 265	65 039	185 153	267 136	47 240	314 901	204 600	55 496	72 975	37 969	49 773	
2013.IV	12 236	62 559	187 636	262 929	47 700	311 151	210 991	57 313	70 458	39 071	49 460	
2014.I	21 086	59 642	180 737	260 014	45 706	306 241	203 299	53 476	68 446	31 753	45 591	
2014.II	19 500	59 833	182 717	260 921	45 692	307 140	203 413	55 761	66 374	37 388	46 651	
2014.III	17 447	62 728	185 877	265 471	46 889	312 885	206 848	56 073	67 535	39 676	50 248	
2014.IV	12 575	60 948	188 042	261 859	47 854	310 186	216 426	56 868	65 763	34 851	46 910	
2015.I	22 592	56 817	178 746	256 016	44 167	300 778	200 885	53 474	61 758	32 902	43 203	
2015.II	20 407	56 537	178 879	254 233	43 176	298 048	197 454	55 110	58 080	40 386	41 503	
2015.III	17 483	58 702	179 613	255 014	43 035	298 711	197 049	55 312	57 523	40 273	40 346	
2015.IV	12 675	55 714	180 253	249 008	42 705	292 310	201 890	55 927	53 471	39 129	37 725	
2016.I	20 709	52 827	172 557	244 138	39 659	284 458	189 177	53 023	51 048	37 080	33 931	
2016.II	19 162	54 894	173 974	246 584	40 119	287 369	187 922	54 860	53 079	42 019	37 200	
2016.III	16 436	57 010	175 641	248 523	40 956	290 135	190 271	54 860	52 675	40 343	37 588	
2016.IV	12 045	54 351	175 996	243 216	41 292	285 113	196 039	55 846	50 562	36 145	37 306	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 10- Valores Encadeados a Preços de 1995 com ajuste sazonal

(1 000 000 R\$)										
Período	Agropecuária	Indústria	Serviços	Va	PIB pm	Despesa de consumo das famílias	Despesa de consumo da administração pública	Formação bruta de capital fixo	Exportação de bens e serviços	Importação de bens e serviços (-)
2004.I	12 908	46 478	125 989	185 939	214 120	127 442	42 144	37 766	25 637	17 900
2004.II	13 195	47 843	128 270	189 535	218 430	129 148	43 699	39 115	26 675	18 583
2004.III	13 091	49 162	129 452	192 055	221 421	131 696	43 674	39 809	27 205	18 526
2004.IV	12 923	49 287	131 583	193 613	223 497	134 878	43 496	39 029	27 981	19 200
2005.I	13 335	49 177	131 712	193 594	222 841	134 200	43 714	38 707	29 267	19 859
2005.II	13 531	50 285	133 261	197 628	228 028	135 358	43 959	39 968	29 734	20 221
2005.III	12 789	48 579	134 188	195 622	226 300	137 489	44 419	40 013	30 183	19 878
2005.IV	12 952	49 701	134 939	197 184	228 504	139 313	44 406	40 079	30 637	20 748
2006.I	13 428	50 421	137 415	200 767	232 130	140 840	45 004	41 840	31 027	22 197
2006.II	13 519	49 314	138 503	201 130	233 174	143 212	45 023	41 869	29 162	22 957
2006.III	14 172	50 134	140 143	204 020	236 571	144 710	45 554	42 114	33 298	24 514
2006.IV	14 224	51 822	141 154	206 988	239 462	146 503	47 223	43 441	32 014	25 331
2007.I	13 978	52 464	145 016	210 844	244 190	149 806	46 895	45 366	33 091	26 588
2007.II	13 638	53 488	146 733	213 958	248 401	152 047	48 026	47 013	32 676	27 089
2007.III	14 796	53 704	147 718	215 938	250 530	153 013	47 774	47 820	33 635	29 131
2007.IV	14 786	54 283	150 137	219 273	255 166	157 049	47 528	49 128	33 104	29 887
2008.I	14 646	55 562	152 798	222 896	259 355	160 548	48 296	51 385	32 618	31 108
2008.II	15 171	56 209	154 971	226 604	264 256	162 709	48 236	53 492	34 316	33 499
2008.III	15 556	57 144	156 892	229 722	267 935	165 749	49 646	56 057	34 054	34 366
2008.IV	14 872	53 082	153 361	221 026	257 649	162 638	47 953	51 603	31 053	32 271
2009.I	14 422	50 643	154 164	218 085	253 178	164 166	49 834	46 400	29 684	27 723
2009.II	14 332	51 638	156 274	221 949	258 423	169 199	49 242	49 578	30 781	29 156
2009.III	14 432	53 770	159 041	227 076	264 910	173 128	49 792	53 794	30 517	30 548
2009.IV	15 079	56 265	161 278	232 319	271 309	173 930	50 962	58 200	29 985	34 215
2010.I	15 335	57 602	163 683	236 124	276 413	176 425	51 369	60 156	33 508	38 584
2010.II	15 742	58 357	165 653	239 684	280 423	178 359	51 689	60 555	33 135	39 399
2010.III	15 335	58 516	168 148	241 805	283 267	182 285	52 200	62 190	34 242	42 337
2010.IV	15 623	59 510	169 924	244 692	286 927	185 783	52 393	62 834	34 118	42 519
2011.I	16 020	60 490	171 293	247 229	290 526	187 609	52 781	64 364	34 878	43 018
2011.II	15 830	61 365	172 869	250 051	293 493	190 287	53 315	65 670	35 326	44 788
2011.III	16 643	60 953	172 881	250 191	293 488	189 629	53 108	66 229	35 928	45 191
2011.IV	17 458	61 137	173 473	250 966	294 548	190 373	52 996	66 476	36 053	46 815
2012.I	14 052	60 814	174 951	250 374	294 932	193 077	54 014	66 323	35 500	44 508
2012.II	15 803	59 584	177 048	252 023	296 587	194 636	54 364	65 739	34 530	45 540
2012.III	17 590	60 876	178 632	256 224	300 947	197 319	54 092	65 738	35 224	44 015
2012.IV	16 518	60 182	179 978	255 969	302 091	199 288	54 586	67 040	36 273	46 321
2013.I	16 891	60 378	179 867	256 304	302 142	200 157	54 074	68 152	35 380	48 353
2013.II	17 403	62 331	182 376	261 893	308 781	202 847	54 982	70 800	36 260	48 715
2013.III	17 271	62 406	183 605	262 833	309 654	204 425	55 359	70 947	35 761	47 972
2013.IV	17 286	61 985	184 348	262 709	309 869	204 136	55 936	70 226	38 157	47 895
2014.I	17 877	62 384	184 453	264 303	311 844	207 437	55 166	69 880	36 309	48 442
2014.II	17 434	60 358	183 843	261 044	308 009	206 441	55 618	66 966	35 698	46 809
2014.III	17 614	60 147	184 360	261 390	308 068	206 826	55 866	65 882	37 439	48 455
2014.IV	17 784	60 412	184 763	261 775	308 793	209 176	55 515	65 655	34 674	45 521
2015.I	19 012	59 445	182 332	259 825	305 796	204 817	55 189	63 330	37 140	45 851
2015.II	18 250	57 040	180 093	254 485	299 015	200 631	54 983	58 097	38 230	41 644
2015.III	17 784	56 186	178 115	251 150	294 431	197 128	55 043	56 155	38 203	38 840
2015.IV	17 914	55 213	176 998	248 962	290 892	194 925	54 616	53 514	39 509	36 675
2016.I	17 333	54 747	176 255	247 671	289 127	192 843	54 732	52 469	39 848	35 338
2016.II	17 155	55 291	175 016	246 861	288 202	191 061	54 743	52 808	39 609	37 305
2016.III	16 802	54 540	174 162	244 836	286 118	190 407	54 550	51 461	38 361	36 154
2016.IV	16 976	54 168	172 778	243 160	283 665	189 176	54 591	50 662	37 673	37 323

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 11 - Contas Econômicas Trimestrais (1 000 000 R\$)

(1 000 000 R\$)												
Período	Produto Interno Bruto - PIB	(+) Salários (líquidos recebidos do exterior)	(+) Rendas de propriedade (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional bruta	(+) Outras transferências correntes (líquidas recebidas do exterior)	(-) Renda nacional disponível bruta	(-) Despesa de consumo final	(-) Poupança bruta	(-) Formação bruta de capital	(+) Cessão de ativos não financeiros não produzidos (aquisições líquidas)	(+) Transferência de capital (líquidas recebidas do exterior)	(-) Capacidade / necessidade líquida de financiamento
2010.I	886 396	236	- 22 771	863 862	1276	865 138	710 116	155 022	190 718	152	- 13	- 35 557
2010.II	944 145	243	- 31 113	913 274	1317	914 591	741369	173 222	208 715	55	6	- 35 432
2010.III	997 935	192	- 27 388	970 738	1071	971809	776 672	195 137	233 856	181	26	- 38 512
2010.IV	1057 371	208	- 33 686	1023 893	1021	1024 914	850 976	173 938	213 878	15	6	- 39 919
2010	3 885 847	878	- 114 958	3 771 768	4 685	3 776 453	3 079 133	697 320	847 166	403	24	- 149 419
2011.I	1016 533	219	- 24 664	992 089	1348	993 437	801379	192 058	227 746	105	19	- 35 564
2011.II	1086 714	225	- 24 343	1062 595	959	1063 554	847 675	215 879	245 016	24	27	- 29 087
2011.III	1112 334	268	- 32 262	1080 340	1029	1081370	867 639	213 731	249 215	201	- 19	- 35 302
2011.IV	1160 801	236	- 33 675	1127 362	1116	1128 478	938 159	190 320	233 224	67	1	- 42 836
2011	4 376 382	948	- 114 944	4 262 387	4 453	4 266 839	3 454 852	811987	955 201	397	27	- 142 789
2012.I	1129 460	208	- 16 297	1113 370	1051	1114 421	889 205	225 216	258 176	49	2	- 32 910
2012.II	1183 120	309	- 26 556	1156 872	1328	1158 200	933 604	224 596	263 971	68	16	- 39 290
2012.III	1230 450	240	- 28 431	1202 259	1194	1203 453	969 105	234 349	270 977	197	18	- 36 414
2012.IV	1271730	244	- 31931	1240 044	1322	1241365	1057 100	184 266	238 063	47	17	- 53 733
2012	4 814 760	1001	- 103 216	4 712 545	4 895	4 717 440	3 849 014	868 426	1031188	361	53	- 162 348
2013.I	1241642	213	- 13 130	1228 725	1590	1230 316	992 366	237 949	288 073	182	15	- 49 926
2013.II	1322 597	308	- 10 219	1312 685	1166	1313 851	1053 160	260 691	294 526	68	5	- 33 761
2013.III	1354 137	285	- 14 920	1339 502	1560	1341062	1077 504	263 558	308 657	300	21	- 44 777
2013.IV	1413 243	300	- 27 060	1386 483	2 881	1389 364	1174 667	214 697	265 373	102	10	- 50 565
2013	5 331619	1106	- 65 330	5 267 396	7 198	5 274 593	4 297 697	976 896	1156 629	653	50	- 179 029
2014.I	1385 897	230	- 24 992	1361 136	1369	1362 505	1117 549	244 956	314 891	181	19	- 69 735
2014.II	1422 177	184	- 27 575	1394 786	872	1395 658	1156 909	238 749	292 875	4	33	- 54 090
2014.III	1462 003	172	- 28 697	1433 478	1199	1434 678	1184 970	249 707	309 807	73	63	- 59 964
2014.IV	1508 875	259	- 33 973	1475 161	2 195	1477 357	1285 849	191508	269 910	133	50	- 78 219
2014	5 778 953	846	- 115 236	5 664 562	5 636	5 670 198	4 745 278	924 920	1187 483	391	164	- 262 008
2015.I	1455 390	260	- 24 306	1431343	1278	1432 621	1200 224	232 397	303 961	182	35	- 71347
2015.II	1481126	298	- 28 869	1452 554	1513	1454 068	1227 342	226 725	269 035	72	87	- 42 151
2015.III	1509 759	302	- 34 850	1475 211	2 163	1477 374	1246 564	230 810	270 537	442	75	- 39 210
2015.IV	1554 297	298	- 42 574	1512 021	3 424	1515 446	1340 312	175 134	213 252	646	- 11	- 37 482
2015	6 000 570	1157	- 130 598	5 871130	8 379	5 879 509	5 014 442	865 067	1056 785	1342	186	- 190 190
2016.I	1498 375	234	- 35 939	1462 670	2 682	1465 352	1257 751	207 600	240 886	276	52	- 32 958
2016.II	1557 722	256	- 23 566	1534 412	2 335	1536 746	1293 977	242 769	248 589	- 2	54	- 5 769
2016.III	1580 204	257	- 31400	1549 061	1675	1550 737	1312 947	237 790	259 977	185	79	- 21923
2016.IV	1630 594	260	- 41497	1589 356	2 611	1591967	1411507	180 459	218 524	226	- 2	- 37 841
2016	6 266 895	1007	- 132 402	6 135 499	9 302	6 144 801	5 276 183	868 618	967 976	684	183	- 98 490

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12A - Contas Econômicas Anuais - 2016

(1 000 000 R\$)		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1- Conta de produção		
6 266 895	Produto Interno Bruto	
Conta 2- Conta da renda		
	Produto Interno Bruto	6 266 895
294	Salários	1 301
160 462	Rendas de propriedade	28 060
6 135 499	Renda nacional bruta	6 135 499
9 325	Outras transferências correntes	18 627
6 144 801	Renda nacional disponível bruta	6 144 801
5 276 183	Despesa de consumo final	
868 618	Poupança bruta	
Conta 3- Conta de acumulação		
	Poupança bruta	868 618
967 976	Formação bruta de capital	
244	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	928
353	Transferências de capital	537
- 98 490	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 12B - Contas das Transações do Resto do Mundo com a Economia Nacional - 2016

1 000 000 R\$		
Usos	Operações e saldos	Recursos
Conta 1 - Conta de bens e serviços do resto do mundo com a economia nacional		
782 626	Exportação de bens e serviços	
	Importação de bens e serviços	759 890
- 22 736	Saldo externo de bens e serviços	
Conta 2 - Conta de distribuição primária da renda e transferências correntes do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo de bens e serviços	- 22 736
1 301	Salários	294
28 060	Rendas de propriedade	160 462
18 627	Outras transferências correntes	9 325
99 357	Saldo externo corrente	
Conta 3 - Conta acumulação do resto do mundo com a economia nacional		
	Saldo externo corrente	99 357
928	Cessão de ativos não financeiros não produzidos	244
537	Transferência de capital	353
	Variações do patrimônio líquido resultantes de poupança e de transferências de capital	98 490
98 490	Capacidade (+) ou necessidade (-) líquida de financiamento	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 13 - Economia Nacional - Conta Financeira Trimestral					
(1 000 000 R\$)					
Operações e saldos	2015.IV	2016.I	2016.II	2016.III	2016.IV
VARIAÇÕES DE ATIVOS					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	- 169	-	1	17
F.2 - Numerário e depósitos	35 200	28 735	40 624	- 24 624	- 36 997
F.3 - Títulos de dívidas	- 24 570	- 34 939	7 077	20 176	20 019
F.31- Curto Prazo	- 934	- 1	- 69	- 119	84
F.32 - Longo Prazo	- 23 636	- 34 938	7 146	20 295	19 935
F.4 -Empréstimos	- 272	5 049	1410	- 417	- 493
F.41- Curto Prazo	91	3 164	2 133	17	- 18
F.42 - Longo Prazo	- 363	1885	- 723	- 434	- 475
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	6 167	8 244	14 210	2 668	3 087
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	14	29	- 59	- 10	- 71
F.7 - Derivativos financeiros	- 17 241	- 15 843	- 18 210	- 8 057	- 5 406
F.8 - Outras contas a receber/pagar	28 086	14 616	19 712	28 397	29 834
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	37.872	26.180	26.814	33.784	31941
F.89 - Outros	- 9 786	- 11564	- 7 102	- 5 388	- 2 107
Total da variação do ativo	27 384	5 723	64 763	18 133	9 989
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 471	2 116	252	- 1942	- 337
F.3 - Títulos de dívidas	- 13 957	- 34 678	- 22 902	- 28 981	- 25 246
F.31- Curto Prazo	705	- 5 515	- 2 527	- 4 775	- 6 082
F.32 - Longo Prazo	- 14 663	- 29 164	- 20 375	- 24 206	- 19 164
F.4 -Empréstimos	- 8 683	22 830	11535	20 365	- 9 165
F.41- Curto Prazo	- 26 462	40 003	8 427	5 246	- 36 989
F.42 - Longo Prazo	17 779	- 17 173	3 108	15 119	27 824
F.5 - Participações de capital e em fundos de investimentos	86 926	49 557	63 882	33 514	76 871
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regime de garantias pad	51	110	23	82	69
F.7 - Derivativos financeiros	- 15 523	- 15 720	- 13 096	- 8 166	- 8 692
F.8 - Outras contas a receber/pagar	16 522	14 466	30 838	25 185	14 330
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	15 541	11525	27 843	19 666	9 093
F.89 - Outros	982	2 941	2 995	5 518	5 238
Total da variação do passivo	64 866	38 681	70 532	40 056	47 830
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-) líquida de fina	- 37 482	- 32 958	- 5 769	- 21 923	- 37 841
Memorandum (investimento direto no país)	101250	66 209	59 556	40 986	107 124

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

Tabela 14 - Economia Nacional - Conta Financeira Anual

(1 000 000 R\$)							
Operações e saldos	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
VARIAÇÕES DE ATIVOS							
F.1- Ouro Monetário e DES	38	- 775	3 629	3	9	9	- 152
F.2 - Numerário e depósitos	51 134	- 27 478	19 385	23 788	38 157	79 253	7 738
F.3 - Títulos de dívidas	56 333	109 417	28 795	- 9 812	21 501	- 35 877	12 333
F.31- Curto Prazo	-	- 1	-	63	109	- 979	- 105
F.32 - Longo Prazo	56 333	109 417	28 795	- 9 875	21 392	- 34 898	12 438
F.4 - Empréstimos	- 739	456	947	- 916	- 1 933	- 3 463	5 550
F.41- Curto Prazo	- 1 747	- 533	532	- 319	442	- 445	5 296
F.42 - Longo Prazo	1 009	989	415	- 597	- 2 375	- 3 019	253
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	57 164	39 367	22 590	47 217	63 538	41 312	28 209
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	26	35	157	233	108	33	- 111
F.7 - Derivativos financeiros	- 634	- 639	- 529	- 1 129	- 18 261	- 69 361	- 47 517
F.8 - Outras contas a receber/pagar	47 755	36 392	31 424	57 269	76 609	81 609	92 558
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	64 805	57 874	31 530	65 308	81 770	98 020	118 719
F.89 - Outros	- 17 050	- 21 482	- 106	- 8 039	- 5 160	- 16 411	- 26 161
Total da variação do ativo	211 077	156 775	106 399	116 654	179 729	93 514	98 608
VARIAÇÕES DE PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
F.1- Ouro Monetário e DES	-	-	-	-	-	-	-
F.2 - Numerário e depósitos	- 5 886	- 10 570	- 6 367	- 6 196	- 8 543	- 2 881	89
F.3 - Títulos de dívidas	59 547	26 674	34 181	66 825	66 831	7 443	- 111 807
F.31- Curto Prazo	14 840	- 8 816	4 376	13 769	13 195	9 695	- 18 899
F.32 - Longo Prazo	44 707	35 491	29 805	53 056	53 636	- 2 251	- 92 908
F.4 - Empréstimos	96 184	80 451	60 571	85 511	193 934	53 085	45 565
F.41- Curto Prazo	39 513	3 705	- 7 690	- 912	57 589	- 30 978	16 687
F.42 - Longo Prazo	56 671	76 746	68 260	86 423	136 345	84 063	28 878
F.5 - Participações de capital e em fundos de in	195 730	153 917	136 362	91 864	162 917	225 025	223 823
F.6 - Planos de seguros, de previdência e regim	32	95	34	40	70	146	284
F.7 - Derivativos financeiros	- 817	- 640	- 547	- 838	- 22 315	- 80 427	- 45 675
F.8 - Outras contas a receber/pagar	15 706	49 636	44 513	58 477	48 842	81 313	84 819
F.81- Créditos comerciais e adiantamentos	- 1 039	35 829	27 620	39 514	33 012	77 120	68 126
F.89 - Outros	16 745	13 807	16 893	18 963	15 830	4 193	16 693
Total da variação do passivo	360 496	299 564	268 746	295 683	441 737	283 704	197 098
B.9 - Capacidade (+) / Necessidade (-)	- 149 419	- 142 789	- 162 348	- 179 029	- 262 008	- 190 190	- 98 490
Memorandum (investimento direto no país)	153 741	169 529	169 172	148 701	227 660	255 260	273 876

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

d) Glossário

Ações e outras participações (F.5) Registro dos instrumentos e atestados de reconhecimento dos direitos sobre o valor das sociedades.

Ajustamento CIF/FOB Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

Ajustes e discrepâncias estatísticas Diferença entre o resultado da capacidade/necessidade de financiamento obtido na conta de capital e na conta financeira.

Atividade econômica Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

Ativo Direito de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa), que dá direito ao seu detentor (credor) de receber um pagamento de outra unidade (devedor) em certas circunstâncias especificadas entre eles.

Ativos de reserva Variação das reservas internacionais do país, no conceito de liquidez internacional, deduzidos os ajustes relativos a valorizações/desvalorizações das moedas estrangeiras em relação ao dólar americano e os ganhos/perdas relativos a flutuações nos preços dos títulos e do ouro. Um sinal negativo indica aumento nos haveres.

Capacidade ou necessidade de financiamento Poupança Bruta (-) Formação de Capital (-) Transferência de Capital Enviada (+) Transferência de Capital Recebida do Resto Mundo.

Consumo final efetivo das administrações públicas Valor das despesas efetuadas em serviços coletivos.

Consumo final efetivo das famílias Despesa de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

Consumo Intermediário Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

Deflator Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

Despesas de consumo final das administrações públicas Serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

Despesas de consumo final das famílias Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

Empréstimos e financiamentos (F.4) Todos os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos bancos e demais empresas financeiras e não-financeiras, organismos bilaterais e multilaterais. Não incluem os créditos comerciais (registrados no instrumento F.7). O critério para a classificação entre empréstimos de curto e de longo prazo é o mesmo utilizado para o F.3.

Endividamento líquido (+)/acumulação líquida (-) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos

Exportação de bens e serviços Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

Formação bruta de capital fixo Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

Importação de bens e serviços Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

Impostos sobre produtos Impostos a pagar sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

Margem de comércio é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela é calculada a partir do valor das vendas do comércio – descontando as despesas com bens adquiridos para revenda.

Margem de transporte é um dos elementos somados ao preço básico para chegar ao preço de mercado de um bem. Ela representa o custo de transporte pago pelo comprador – embutido no preço do bem transportado.

Numerário e depósitos (F.2) Registro das notas e moedas em circulação, depósitos livremente transferíveis mediante cheques e depósitos não-transferíveis imediatamente como depósitos a prazo, depósitos de poupança, etc.

Ouro monetário e direitos especiais de saque (F.1) Registro das vendas e compras de ouro entre autoridades monetárias ou com organismos monetários internacionais e as operações com direitos especiais de saque que são ativos internacionais do Fundo Monetário Internacional (FMI), disponibilizados como parte das reservas dos países membros proporcional às cotas de participação de cada país.

Outros créditos e débitos (F.7) Registro dos créditos comerciais relativos a bens e serviços concedidos diretamente às sociedades, administrações públicas, instituições sem fins lucrativos, famílias e resto do mundo, além dos créditos concedidos para adiantamentos de trabalhos em curso (classificados como estoques) ou a realizar. Esta rubrica também engloba os erros e omissões do Balanço de Pagamentos.

Passivo Obrigação de um setor em relação a outro ou ao resto do mundo (e vice-versa) que leva à necessidade do devedor efetuar um pagamento a outra unidade (credor) em certas circunstâncias especificadas entre eles

Poupança bruta Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

Produto interno bruto Bens e serviços produzidos no país descontadas as despesas com os insumos utilizados no processo de produção durante o ano. É a medida do total do valor adicionado bruto gerado por todas as atividades econômicas.

Provisões técnicas de seguros (F.6) Provisões obrigatórias das empresas de seguros, com vistas ao pagamento de sinistros.

Remuneração dos empregados Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais efetivas) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

Renda disponível bruta Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

Renda nacional bruta Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção, enviados ao resto do mundo.

Renda de propriedade Renda recebida pelo proprietário de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

Saldo das transações correntes com o resto do mundo Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

Serviços de intermediação financeira indiretamente medidos Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

Subsídios à produção Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

Território econômico Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

Títulos, exceto ações (F.3) Registro das transações com instrumentos financeiros negociáveis, que normalmente têm cotação nos mercados financeiros como, por exemplo, bônus, letras, certificados de depósitos, papel comercial, títulos da dívida etc. O critério para a divisão entre curto e longo prazo é o período de maturidade dos títulos, acima de um ano são considerados de longo prazo e menos de um ano de curto prazo.

Transferências Operações na qual uma unidade institucional provê um bem, serviço ou ativo a outra unidade institucional sem receber desta, bens, serviços ou ativos como contrapartida.

Transferências correntes Transferências não classificadas como de capital, afetam diretamente a renda disponível e podem influenciar o consumo de bens e serviços.

Transferências de capital Transferências, em espécie ou numerário, na qual a propriedade de um ativo é transferida de uma unidade institucional para outra ou quando o numerário é transferido para permitir que o recebedor adquira um ativo.

Unidade residente Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

Valor adicionado Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

Varição de estoques Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

e) Colaboradores Externos

Além das informações do IBGE, colaboraram com Contas Nacionais Trimestrais:

- Agência Nacional de Telecomunicações – ANATEL
- Herculano Araújo Rodrigues de Oliveira
- Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado - Abegás
- Vanusa Bezerra
- Banco Central do Brasil - BCB
<http://www.bcb.gov.br>
- Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
- Rogério Ribeiro e Souza
- Empresa de Pesquisa Energética – EPE
<http://www.epe.gov.br>
- Fundação Getúlio Vargas - FGV
- Salomão Lepcovitch Quadros da Silva
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP
<http://www.inep.gov.br/>
- Itaipu Binacional
- Simone Rogoginski
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio
<ftp.secex.mdic.gov.br>
- Receita Federal
- Alexandre da Silva Leite

f) Organismos internacionais que divulgam informações do PIB de diversos países

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico – OCDE
<http://www.oecd.org/>
- Fundo Monetário Internacional – FMI
<http://www.imf.org/>

Atualizado em 07/03/2017 às 9:00h